Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Agosto de 1916 — 1.666

HOJE — O TEMPO — Maximo, 21,5; minima, 17,1.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$200 a 9$300; Cambio, 12 5|8 a 12 11|16.

ASSIGNATURAS — Por anno 20$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

O grave momento FINANCEIRO

Um imposto que está sendo ludibriado

O augmento da quota-ouro na Alfandega é um verdadeiro absurdo

A situação financeira do paiz, discutida sob uma multiplicidade de aspectos, creou, sem duvida, uma outra situação que não seria exaggero classifical-a de pittoresca. Ora, o pavor das cifras que fazem o volume do "deficit" orçamentario foi causa do tom caracteristico que motiva aquella asserção. De facto, dir-se-ia que assistimos a um concurso de mathematica, onde varios problemas fossem distribuidos visando um fim commum e onde centenas de concorrentes, uns esforçados em acertar, outros alheios á prova, não conseguiram desvendar a incognita.

Temos visto em meio dessa balburdia os mais disparatados argumentos alvitrados como solução ao "deficit" do orçamento para 1917, ressalvando e auxiliando assim enormes encargos que pesam sobre o nosso paiz, com a sua divida externa prestes a ser attendida em parcellas contratuaes.

A creação de impostos novos tem sido suggerida a cada minuto. Este recurso tem sido, aliás, o appello unico dos nossos financistas, quando augmentam as "aperturas" do Thesouro, sem que se quebre a excessiva tolerancia da opinião nacional. Ha, entretanto, espiritos que desassombradamente se externam provando em como são contraproducentes novas tributações, novos impostos vexatorios, que, ao envés de alliviar a situação financeira do governo, duplicam a crise geral.

Nada de impostos! — bradam esses espiritos, e cada um justifica plenamente o seu modo de pensar, obtendo applausos geraes.

Foi por isso que concatenámos alguns dados que formam uma dessas opiniões, aliás já conhecida do Sr. presidente da Republica, o mais interessado na solução do problema, e que nos parecendo razoavel, deu ensejo a que attentamente fizessemos, em synthese, um panorama geral de cada alvitre, do primeiro dos quaes nos occupamos neste momento.

Antes da citação de elementos estatisticos, precisamos additar que, sendo a base augmento da renda sem augmento de encargos, verdadeiro maná que nos vem soccorrer em tão melindrosa situação, ha a operar como elemento de exito a tal "desideratum" uma acção decisiva e energica do governo, na arrecadação regular de suas rendas. Ora, em these, não ha negar que o problema é velho, mas, afigura-se-nos que a directriz a traçar jámais foi solidamente concebida, razão por que aqui e ali é voz commum: "o governo fiscalise; o governo reprima o contrabando; o governo faça cessar as bandalheiras administrativas"; e, nesse tom, por deante.

Si a situação agora é difficultosa pela falta de 15 ou 20 mil contos, para fazer face ao "deficit" papel do orçamento da Republica, para o anno vindouro, quantia relativamente pequena, os meios faceis pullulam á vista da alta administração e dos nossos legisladores.

Tratamos aqui de um imposto que ha longos annos concorre para uma rubrica na receita: o imposto de industrias e profissões, orçado ainda para o anno corrente em réis 4.000:000$000. E' espantoso, é incrivel que com os lançamentos dos contribuintes desta capital e com as taxas estipuladas pelo respectivo regulamento, só se obtenha aquella parcella. Por que? Pela bandalheira desenfreada da forma em que são feitos os referidos lançamentos.

Ora, existem approximadamente no Rio 36.200 contribuintes, entre elles os de maior vulto:

Açougues 480, advogados 985, alfaiates 405, agencias commerciaes 505, fazendas e armarinhos 122, barbeiros 500, bilhetes 141, botequins 906, bombeiros 118, commissarios de café 107, commissões 450, cafés 350, calçados 440, carpintarias 294, carvoarias 120, casas de pasto 604, dentistas 500, engenheiros 825, molhados 1.820, medicos 1.450, chapelarias 330, charutarias 182, moveis 124.

A media da taxa fixa annual é de 50$ e a media da taxa proporcional 17,5 °|°. O valor locativo para cada estabelecimento, tal é a base para applicação daquellas taxas, approximado em média em 250$ mensaes (quantia minima, por assim dizer, attendendo a que em todo o centro urbano poucas são as casas desse valor, existindo casas até de contos de réis mensaes) applicado aos 36.200 inscriptos para pagamento de impostos dá um resultado de 108.600:000$000 que, sujeito áquellas taxas, em média, representam: taxa fixa, 1.810:000$; taxa proporcional, 19.005:000$. De onde o imposto attingiria por essa forma a bella somma de 20.815:000$000 ao envés de 4.000:000$, como está orçado.

De onde semelhante disparidade em cifras?

Sem estender uma accusação geral aos funccionarios encarregados do lançamento, poderemos, entretanto, dizer que muita bandalheira existe em tudo isso. Casas do centro urbano, que pagam contos de réis mensaes, estão lançadas por muito menos, até 50 °|° e mais, do seu valor locativo, em detrimento da renda do imposto, razão pela qual elle alcança simplesmente 4.000:000$000.

Esmiuçando uma das fontes de renda, que é tão sacrificada, pretendemos o mesmo fazer para outras, onde o desfalque attinge a milhares de contos, comprovando que não ha necessidade da creação de novos impostos, quando se pretende uma parcella relativamente pequena, que é a de 18.000:000$, para o equilibrio orçamentario papel ao mesmo tempo que parcella identica é desviada só de um imposto creado ha longos annos, que, isentando aquelles que sabem lesar a renda publica, tem sido em parte satisfeito integralmente por outros que respeitam os direitos do governo. Talvez seja duro, seja mesmo cruel, para alguns, o cumprimento exacto da lei; mas os interesses da collectividade são sem duvida muitissimo mais respeitaveis do que os dos cavalheiros que conseguem escapar ao tributo exigido.

Os absurdos do augmento da quota-ouro — Uma opinião autorisada

O Sr. Baptista Franco não é nem senador, nem deputado, nem tampouco figura representativa de nossa praça. Tem, porém, aquelle tão decantado saber "de experiencias feito", adquirido em cincoenta annos de funccionario de alfandega, dos quaes 17 passados no cargo de inspector. Fala com simplicidade e bom senso, dizendo-nos, sem abrir catalogos de autores estrangeiros, as seguintes cousas:

—Esse projecto augmentando de 40 °|° para 65 °|° a quota-ouro dos direitos aduaneiros é medida inspirada certamente em razões que escapam á minha humilde comprehensão. Com o conhecimento que tenho de taes assumptos, acho que a tarifa actual já ultrapassou os limites maximos, já tocou o absurdo, sobretudo em certas classes de mercadorias, como aquella onde se incluem os tecidos de lã, linho, algodão e seda, havendo na realidade verbas que a tarifa [illegible] de 60 °|° a 200 °|°, para quem quizer fazer calculos com exactidão.

Quando synthetisar seu parecer contrario ao augmento da quota-ouro, o Sr. Baptista Franco se apoiou no facto de serem as nossas taxas e tarifas, em sua maior parte, de verdadeiro caracter prohibitivo e na consideração de que a conversão da parte ouro, ao cambio actual, irá influir de um modo alarmante sobre essas taxas, restringindo portanto a importação, fonte donde decorrem os melhores elementos de arrecadação orçamentaria.

—Além dessas duas razões capitaes, disse o Sr. Baptista Franco, cumpre não esquecer que a aggravação dos impostos de importação influe extraordinariamente sobre o commercio, [illegible] aquella parte representada por individuos menos escrupulosos.

Quer dizer com isto o antigo inspector de alfandega que a medida aventada trará como consequencia natural o contrabando em larga escala, o que, na phrase de S. S., será tanto mais de lamentar quanto é certo que as nossas costas, mesmo as que estão proximas a esta capital, offerecem facil accesso a contrabandistas.

Os nossos legisladores, a ter razão o Sr. Baptista Franco, com o projecto de augmento da quota-ouro correm atraz de uma illusão, porquanto si é certo que augmentadas as tarifas as rendas ao começo crescerão, certo é tambem que esse favoravel e transitorio augmento resultará da existencia de "stocks" nas praças importadoras e que, tão ligeiro os mesmos desappareçam, as encommendas se restringem de 20 e 30 °|°...

O patriotismo do Sr. Baptista Franco se revolta á lembrança de que no nosso paiz haja pessoas bem intencionadas que cogitem de tarifas num momento em que o commercio exportador da França, da Italia, da Allemanha e da Inglaterra se [illegible] para desapparecer no espectaculo da conflagração.

—Que deixem a revisão para mais tarde! — exclama S. S. — Si querem realmente [illegible] tarifas, [illegible] as que são excessivas...

A partida do novo arcebispo de Olinda

Um aspecto do embarque, hoje, do novo arcebispo de Olinda, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, ex-bispo auxiliar da archidiocese do Rio de Janeiro

Funda-se em Bello Horizonte o club «Ao Campo!»

BELLO HORIZONTE, 9 (A NOITE) — Fundou-se aqui o club "Ao Campo!", composto de familias da alta sociedade desta capital, para a organisação de passeios e pic-nics. A sua directoria está assim constituida: presidente, Mme. Dr. Agostinho Pinto; vice, Mme. Dr. Themistocles Halfeld; secretarias, Mmes. Drs. Heitor Souza e Alvaro Brandão, e thesoureira Mme. Castorina Magalhães.

Chegou a Corumbá o 54° de caçadores

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu hoje do general Carlos Campos, commandante das forças que seguiram para o Estado de Matto Grosso, um telegramma communicando a chegada a Corumbá do 54° batalhão de caçadores. No mesmo telegramma accrescenta o general Campos não se terem repetido ataques ás forças federaes.

A GUERRA

O rôlo compressor

A OFFENSIVA RUSSA

O avanço dos russos sobre Lemberg e Stanislau — Quasi dez mil prisioneiros nas margens do Sereth e outros dez mil deante de Stanislau — O ultimo communicado official

A rêde ferro-viaria da Galicia, parte da qual já está em poder dos russos. A actual linha russa é o traço mais negro, ininterrupto, que está a alcançar Sokal, ao norte, e Stanislau ao sul

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Entre 5 e 7 do corrente as nossas tropas capturaram na região do Sereth superior, norte da Galicia, 166 officiaes e 8.415 soldados austro-allemães e tomaram quatro canhões de grosso calibre, 19 metralhadoras, 11 morteiros e grande quantidade de material bellico.

Na região de Stobuchow anniquilámos todo um destacamento austriaco, cujos soldados se tinham approximado das nossas linhas levantando as mãos. Quando o coronel russo Strepanenko se approximou, os austriacos fizeram fogo, matando-o. Foi por esse acto de traição abominavel que todos os officiaes e soldados do destacamento foram mortos.

As nossas tropas tomaram a offensiva na direcção de Stanislau. Depois da occupação de Tysmienica e de Tlumach, os austriacos fugiram na maior desordem, uns para Stanislau, e outros para Nizniow. Mas as forças russas que operam na margem norte do Dniester tambem avançaram sobre Nizniow, que foi occupada. Foram feitos alguns milhares de prisioneiros, entre os quaes cerca de 50 °|° allemães, e capturámos muito material bellico. Os prisioneiros que chegam a Obertyn e Koloméa ainda não puderam ser contados. Mas devem approximar-se de dez mil.

Hontem de manhã as nossas tropas estavam, pelo norte, a 15 kilometros de Stanislau. Occupámos tambem naquella região as aldeias de Bratychuw, Palakhiche, Chanoloczce e Krovotura e as cidades de Ottynia, na estrada de ferro de Stanislau a Koloméa, e a de Nadworna, na estrada de ferro de Stanislau a Koromeszo, nos Carpathos.

A nossa ala esquerda occupou a região do rio Vorone. O inimigo, antes de se retirar, fez ir pelos ares os depositos de munições e as pontes. Occupámos ao todo nessa região 160 kilometros quadrados.

Na região do Stokhod nem no sector de Riga houve acontecimento de importancia. No Caucaso tambem nada ha a assignalar."

PETROGRADO, 9 (Havas) (Official) — Continuámos a desenvolver os nossos successos ao sul do Dniester, perseguindo o inimigo.

Penetrámos em Nizniow, a nordeste de Stanislau, capturando pouco depois aquella cidade, assim como mais sete povoações.

Durante a perseguição as nossas tropas fizeram avançar o flanco esquerdo, approximando-se do rio Vorone e da cidade de Tysmienitza. O numero de prisioneiros e a quantidade de material apprehendido ainda não são conhecidos.

A superficie conquistada nesta região é de 160 kilometros quadrados.

NOVA YORK, 9 (A. A.) — De Vienna communicam para aqui dizendo que os austriacos conseguiram deter o avanço moscovita em Stobychowa, infligindo-lhes grandes perdas.

Essa noticia não teve, porém, confirmação official.

EM TORNO DA GUERRA

A Lista Negra nos Estados Unidos — A anthropophagia na Armenia e na Syria — A demissão do Sr. Callaris

WASHINGTON, 9 (A. A.) — O Sr. Benett, senador pelo Estado de Nova York, combateu na Camara a "black list", dizendo que os Estados Unidos devem, para annullar os seus effeitos, empregar até a sua esquadra.

LONDRES, 9 (A. A.) — Dizem de Boston que devido á carestia dos generos de primeira necessidade desenvolve-se assombrosamente a anthropophagia na Armenia e na Syria.

LONDRES, 9 (A. A.) — Está confirmada a noticia da renuncia do ministro da Guerra da Grecia, Sr. Callaris.

SHRAPNEL

Ganhar a vida não é nada. O difficil é saber vivel-a.

O

Quando tua consciencia começar a ficar em duvida sobre o caminho que vaes seguindo, sem saber si vaes bem ou mal, podes ficar certo que vaes indo mal.

O

Em alguns paizes procura-se conseguir que o imposto seja uma contribuição de todos, proporcional ás posses de cada um. O nosso systema fiscal é differente: é uma multa sobre os que trabalham e produzem, em beneficio dos que gosam grossas rendas.

O

A velocidade regulamentar dos vehiculos é a causa principal dos desastres e esmagamentos. Em todos os casos de accidentes o chauffeur levava sempre o automovel na velocidade regulamentar.

O

Muitos individuos naufragam porque querem levar a vida na velocidade de oitenta kilometros, dispondo apenas da força de um cavallo.

O

"Quem quer vae, quem não quer manda". Sir Roger Casement era desta theoria. Elle queria uma gravata de canhamo; e foi buscal-a em pessoa.

R.

Uma poda á arvore do jogo

AGORA É UM DESABROCHAR

— O jogo é uma arvore de tronco muito grosso, de grandes e frondosos galhos, fincada com muitas raizes, arvore que dá muitos espinhos e muito fruto, fruto de tanto mais sabor quanto mais veneno elle contém... Para se o apanhar, é mister subir á arvore e sempre acontece ferir-se nos espinhos quem a escala.

Mas não é preciso subir á arvore para se o apanhar. Basta ficar á sua sombra, sob sua fronde, para colher os que cáem de maduro. Apenas á sua sombra, os que ficam soffrem os effeitos dos que se quedam sob a mancenilha...

Assim falava um cavalheiro a um joven estroina. Quando o cavalheiro acabou, o joven tinha um sorriso descrente nos labios.

— Mas ha agora as flores — disse o joven.

E narrou como estava sendo operada mais uma modalidade dessa arvore maldita.

— Havia na cidade um senhor a quem estava entregue a faina de, com seus homens, um verdadeiro exercito, dar combate a essa arvore, que, já se sabia por longa experiencia, não podia ser nem cortada pelo tronco, nem arrancada pela base, tal a sua grossura, tal o numero de raizes entranhadas na terra. Esse senhor, quando ouvia falar na arvore fatal, tapava os ouvidos e fechava os olhos. Não que elle lhe tivesse medo, mas por pesar as responsabilidades que lhe cabiam, deante daquella monstruosidade. Do seu logar, começou então elle a ouvir cada vez mais forte o clamor dos parentes e amigos daquelles que haviam sido, ou feridos pelos espinhos, ou envenenados pelo fruto, ou adormecidos á sombra da arvore.

Então esse senhor chamou os seus homens mais proximos e leu-lhes uma ordem por escripto, do seu proprio punho, mandando que o ataque fosse sem treguas á arvore. Partiram todos, cada um por sua vez, e por seu lado.

PALACE CLUB

JOGO DAS FLORES

Nº 3923

Rio, 6 de 8 de 1916

E a arvore, talhada aqui, ali, acolá, começou a deitar resina. Si continuassem os golpes, a sua seiva ia se extinguindo, assim, aos poucos. Mas não: a resina tirou o fio dos machados e os homens ficaram attonitos e tudo voltou como dantes. De tal forma, á arvore, ao envés de soffrer com os golpes, foi podada e agora, novos rebentos surgem e — cousa que nunca se tinha visto — até as flores desabrocham...

— Flores?

— Sim, meu amigo. Ha jogos de flores nos clubs chics. Falemos claro: o bicho já não só anda de dia, faz-se esse jogo de noite tambem. O jogo das flores foi inventado agora, para satisfazer os mais requintados gostos. Nos salões, á noite, ao coruscar dos brilhantes e das taças de champagne, as mulheres são interrogadas, numa mesura: — De que flor prefere o perfume?

— De flor de liz.

— Pois fique com este bilhete. Si der, ganharemos juntos.

A's tantas, no meio do borborinho alegre e ruidoso, desce o quadro, tal e qual como o do barão de Drummond, no Jardim Zoologico.

E' uma pandega.

Ahi está como a circular do chefe de policia, não sendo cumprida como devera ser, produziu na arvore do jogo o effeito de uma poda.

O senador Abdon Baptista de viagem para o Rio

S. FRANCISCO, 9 (A NOITE) — Está nesta cidade o senador Abdon Baptista. S. Ex. seguirá para essa capital no vapor "Saturno", esperado hoje do sul.

Cambuquira ligada a Tres Corações por uma estrada de automoveis

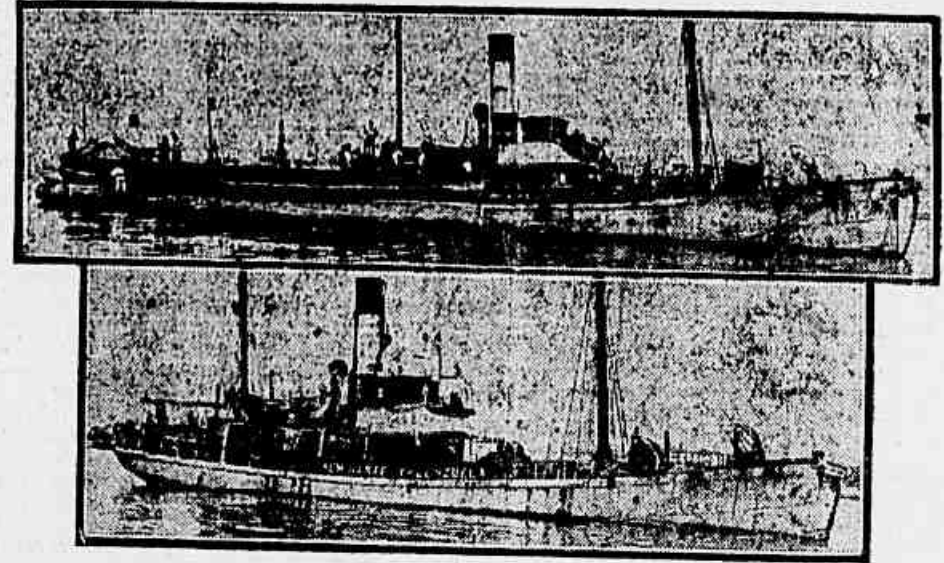
CAMBUQUIRA, 9 (A NOITE) — Iniciou-se hoje o serviço de construcção de uma estrada para automovel, ligando Cambuquira a Tres Corações.

O problema do palacio para o Congresso

— E' o ovo de Colombo!... O Congresso iria para o Theatro Republica, onde nem o nome precisava ser alterado e com a vantagem de se poder armar em circo!...

A NAVEGAÇÃO E A GUERRA

A crise de transporte aggrava-se

As embarcações de pequenas tonelagens estão sendo aproveitadas para as grandes travessias

Os rebocadores «Almirante Uribe» e «Almirante Valenzuela»

A marinha mercante, depois da guerra, viu-se quasi repentinamente privada de mais de 6.000 vapores que cruzavam os mares, transportando annualmente cerca de ..... 70.000.000 de toneladas de mercadorias! Desses 6.000 vapores, 4.850 pertenciam ás companhias allemãs, e o restante das frotas austriacas, inglezas, francezas e italianas. O enunciado destes simples algarismos, tantas vezes approximadamente repetidos, deixa ver a gravidade da crise de transportes que desde logo se manifestou e cujas proporções, cada dia que passa, tornam-se cada vez mais sérias e impressionantes.

Além da completa paralysação do trafego maritimo com a Allemanha e a Austria, houve enorme diminuição de viagens de vapores inglezes e francezes, por terem sido muitos delles requisitados pelos respectivos governos, e outros postos a pique; houve reducção do trafego dos paquetes italianos, talvez por falta de passageiros; e, finalmente, restringiu-se o serviço maritimo do Lloyd Real Hollandez, por motivo do perigo existente na travessia do mar do Norte.

Para contrabalançar esse grande prejuizo, houve apenas um pequeno augmento da navegação norte-americana, norueguezа e dinamarqueza, augmento insignificante, comparando com a diminuição.

As companhias norte-americanas, norueguezas, dinamarquezas e de outros paizes não envolvidos na conflagração européa, não fazem mais porque não estavam e não estão preparadas para supprirem as necessidades do commercio internacional, desfalcado de mais da metade dos seus meios de transporte.

Os algarismos que obtivemos sobre o porto do Rio de Janeiro são muito eloquentes. O movimento do nosso porto, que foi um tanto diminuido, desde a proclamação da Republica até á extincção da febre amarella, desde esse tempo, entrou a ter um augmento consideravel, para novamente cair em proporções impressionantes depois da guerra.

E' esta a estatistica:

MOVIMENTO MARITIMO DO PORTO DO RIO

Annos	Vapores		Veleiros		Total
	Nacs.	Estrs.	Nacs.	Estrs.	
1909...	976	1.225	289	70	2.558
1910...	1.075	1.355	308	71	2.809
1911...	1.128	1.452	336	77	2.993
1912...	1.166	1.825	295	113	3.399
1913...	1.278	2.050	281	128	3.737
1914...	970	1.419	188	45	2.622
1915...	1.003	1.232	152	79	2.466

O augmento do movimento do trafego maritimo no porto do Rio de Janeiro durante o anno de 1910 foi sensivel, sendo que esse augmento já se vinha notando desde o segundo semestre do anno anterior. E não parou ahi. Augmentou sempre o movimento de navios estrangeiros de longo curso, progressivamente, até ao mez anterior á declaração da guerra na Europa. Em 1912 chegou a haver tambem um regular accrescimo nas embarcações veleiras de longo curso. Havia tendencias para melhoras. Nesse anno o movimento de entradas attingiu ao maximo. Houve um mez em que foram registadas 327 entradas de navios na bahia de Guanabara!

No anno seguinte, em 1913, o movimento do porto continuou a augmentar de uma maneira extraordinaria, continuando a haver, porém, diminuição de embarcações á vela e de pequeno curso, isso por terem sido nessa época que varias embarcações a vapor, de pequena tonelagem, foram postas a serviço de transporte de sal. Em março entraram no porto 361 embarcações.

No segundo semestre desse anno, porém, começou a notar-se um sensivel enfraquecimento, que se prolongou até junho de 1914, dous mezes antes da guerra, quando a Companhia Hamburgo Sul-America resolveu retirar da carreira da America do Sul os grandes paquetes "Konig Friedrick August" e "Konig Wilhelm II". A reducção de viagens dos vapores estrangeiros, principalmente, foi brusca, nesse anno. Entraram no Rio 2.622 embarcações, contra 3.737 do anno anterior. No primeiro semestre de 1914 entraram 1.533 e no segundo 1.089. Deixaram de visitar o porto do Rio, além de muitos vapores inglezes, francezes e italianos, cerca de 50 vapores allemães.

Este anno o movimento do porto do Rio de Janeiro é ainda muito mais fraco, pois multos vapores que aportam aqui, ultimamente, vêm apenas abastecer-se de carvão, afim de proseguirem as suas viagens do Rio da Prata para a Europa, transportando cereaes.

Devido á crise de transportes maritimos, tanto no estrangeiro como no Brasil, as companhias de navegação estão lançando mão de embarcações de pequenas tonelagens, que, noutros tempos, serviam apenas para pescarias e viagens de pequenas cabotagens, e que seria então uma verdadeira temeridade falar-se no seu emprego para a travessia do Atlantico.

Todos os dias passam pelo nosso porto, a caminho da Europa, ou de lá vindas, pequenas embarcações, adquiridas por companhias de navegação nas republicas sul-americanas. Presentemente estão no porto do Rio os rebocadores "Almirante Montt", "Almirante Valenzuela" e "Almirante Uribe" que devem seguir para a Europa. Esses rebocadores foram adquiridos no Chile, e estão sendo empregados no transporte de cargas entre esse paiz e a Inglaterra.

O Brasil tambem tem mandado pequenas embarcações para as arriscadas viagens de longo curso. Ainda ha dias, com destino aos Estados Unidos, partiram tres pequenos mirante Velenzuela" e "Almirante Uribe" mona"...

O Sr. Astolpho Dutra quer cumprir o regimento

Um discurso incompleto do deputado Souza e Silva

O Sr. Souza e Silva, durante o expediente, pediu a palavra pela ordem, afim de solicitar fosse sujeita á deliberação da Camara a proposta de se inserir no "Diario do Congresso" a noticia do almoço offerecido pelo ministro do Exterior ao chefe da commissão uruguaya de limites.

Aconteceu, porém, que o Sr. Souza e Silva, antes de fazer semelhante pedido, quiz fundamental-o e passou a expor uma série de considerações sobre a nossa politica na America do Sul, sobre a attenção com que a Camara vê passar essa hora de tamanha significação politica para o Continente, sobre o caracter amistoso de nossas relações com o Uruguay e, ainda, sobre a capacidade do Itamaraty.

O Sr. Astolpho Dutra, na qualidade de presidente, advertiu que o orador estava prejudicando o direito de seus collegas inscriptos, o que S. Ex. não podia permittir como fiel cumpridor das disposições regimentaes. Que fizesse o quanto antes o requerimento, uma vez que pedira a palavra pela ordem, mas que não discursasse.

O orador, então, enviou á mesa os retalhos de jornaes onde se continha a noticia do banquete ao chefe da commissão uruguaya e pediu ao presidente que lhe permittisse mais tarde encaminhar a votação.

Barbaro crime em Serra do Baldo

ALAGOA GRANDE, 9 (A NOITE) — Hontem, José Simplicio de Freitas, de dezoito annos de edade, assassinou barbaramente o velho Joaquim José Magalhães, no logar denominado Serra do Baldo, distante dous kilometros desta cidade. O crime foi praticado quando Simplicio e Joaquim José regressavam da feira. O assassino era amasiado com uma das filhas de sua victima, em cuja casa ainda morava. Simplicio tentava ultimamente seduzir outra filha do velho Joaquim. O criminoso está preso no engenho Sapoty, sendo a sua prisão feita por moradores das proximidades do local do crime. Simplicio tem outra morte, que praticou em Limeiro Grande, no Estado de Pernambuco.

ASPECTOS DA GUERRA

As noticias sobre a offensiva, em Londres

Os vendedores de jornaes não têm mãos a medir (Desenho de Leonidas Freire, especial para A NOITE)

A entrada de Portugal na guerra

AS "DEMARCHES" PARA A ORGANISAÇÃO DO MINISTERIO NACIONAL

LISBOA, 9 (A. A.) — Continúa a preoccupar a idéa da formação de um gabinete nacional, em substituição ao actual.

Os jornaes ferem o assumpto, dando opiniões diversas, accrescentando-se que o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, já iniciou as "demarches" necessarias.

Écos e novidades

Os estudantes difficilmente encontrarão quem lhes dê razão no incidente com a Light and Power. O que elles desejavam — o abatimento de 50 °|° nos preços das passagens — não é um direito inscripto em contrato, mas uma concessão, que póde ser feita ou não. A Light, ou porque ella lhe pode dar grande prejuizo, ou por ganancia, ou por qualquer motivo, não quiz fazel-a. O unico recurso que restava aos academicos era esperar a renovação do contrato e conseguir que nesta fosse incluida uma clausula que lhes desse o favor agora tão violentamente solicitado. Quebrar bondes, damnificar material é — dar prejuizo, não á companhia, mas ao governo, que terá de pagar tudo. Provocar conflictos, agitar a cidade é — desgostar a população, alienando sympathias tradicionaes, e dar margem a possiveis especulações. Os academicos, que dispensam certamente conselhos, nossos ou de quem quer que seja, não devem deixar, entretanto, de reflectir antes de proseguir em caminho que os póde conduzir a possiveis e grandes desgostos.

* * *

A carta que o Dr. Fabio Sodré, secretario do Sr. prefeito, teve a gentileza de nos enviar hontem, quando não mais podiamos commental-a, obriga-nos a tratar, ainda hoje, dos ultimos actos do Sr. prefeito, com relação nos extranumerarios. As explicações do secretario do prefeito, infelizmente, não correspondem á verdade dos factos e isso só póde ser explicado pelo desconhecimento em que S.S. está do que vae pelo palacete do campo de Sant'Anna. Ha tres ou quatro dias, o Sr. Sodré ou o Sr. Afranio — vem tudo a dar no mesmo — nomeou para servir na Directoria de Instrucção um cavalheiro do Estado do Rio, percebendo apenas 300$ e augmentou tambem para essa importancia o ordenado de um extranumerario, filho do director do Patrimonio. Quanto á Limpeza Publica, o Sr. Fabio Sodré não sabe o que vae por essa repartição; do contrario, não negaria que ali ha "encostados", si não de facto, pelo menos porque occupam logares perfeitamente dispensaveis, visto que nada fazem. Entre esses ha, por exemplo, o official de gabinete e mais um moço nessas condições e que até, por signal, foi hontem nomeado auxiliar do ensino, nomeação que, com mais dezoito, não foram publicadas, segundo noticia de um matutino de hoje, *por ordem do Sr. prefeito...*

Não temos a menor duvida em acreditar nas boas intenções do Sr. Dr. Azevedo Sodré; não se póde contestar, porém, que mais de uma vez S. Ex. tem se mostrado fraco perante a força dos empenhos.

* * *

Dinheiro haja!...

Do expediente do Tribunal de Contas hoje publicado:

Aviso n. 2.677, do Ministerio da Agricultura, de 27 de julho ultimo, pagamento de 620$ a Albert Serel, de gratificação por serviços prestados no periodo de 10 de março a 9 de abril ultimos;

N. 2.670, idem, idem de 1538900. Maria da Conceição, de lavagem de toalhas. (Essa despesa nada tem de escandalosa; pelo contrario, talvez explique que muitas vezes o Sr. ministro Bezerra prefere lavar as mãos como Pilatos...);

N. 2.697, do Ministerio da Justiça, pagamento de 824$616 aos auxiliares do Archivo Nacional de gratificações em julho ultimo;

N. 2.678, idem, de 31 de julho, pagamento de um conto de réis ao senador federal Manoel Gomes Ribeiro, de ajuda de custo. (Esta despesa tambem nada tem de extraordinaria; porque si não é moral, é pelo menos legal. Mas, o mais interessante é que esse senador é completamente desconhecido. Nem no Senado, para onde indagámos, nos puderam informar quem seja esse Sr. senador Manoel Gomes Ribeiro).

A sessão da Camara

A sessão de hoje, da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. Depois de approvada a acta falaram os Srs. Souza e Silva, Costa Marques e Nicanor Nascimento; o primeiro, adduzindo conceitos sobre a nossa neutralidade; o segundo, requerendo a inserção nos annaes do Congresso de uma circular do Sr. Souza Dantas sobre o serviço consular; o ultimo, pedindo andamento para a sua indicação que reforma o regimento na parte relativa á elaboração dos orçamentos.

Foi lido o seguinte expediente: informações do ministro da Fazenda, sobre a renda do imposto do fumo (16.177:053$374 em 1915); telegramma da Associação Commercial dos Varejistas de S. Paulo protestando contra os novos impostos e applaudindo o voto do Sr. Cincinato Braga a respeito; requerimento de José Maria Dutra de Moraes, ajudante do Correio em Mar de Hespanha, pedindo licença; officios do Senado, devolvendo autographos; officio do ministro da Fazenda pedindo o credito de 20:567$, para pagamento a D. Cecilia Toledo de Oliveira Lisboa; officio da Assembléa amazonense, communicando a eleição da sua mesa; telegramma do Dr. Pereira Leite justificando, por doente, a sua ausencia; pareceres a imprimir.

O Sr. Fausto Ferraz justificou o projecto que apresentou na vespera sobre reproducção bovina.

O Sr. Costa Marques tratou da politica de Matto Grosso.

O Sr. Mauricio de Lacerda pediu a palavra sobre um seu requerimento de informações sobre o Lloyd, já publicado, ficando por isso adiada a discussão.

A' ordem do dia foram considerados objecto de deliberação os projectos que se achavam sobre a mesa.

Ao se votar o art. 2º do primeiro projecto da ordem do dia — credito de 1.000 contos para serviços da neutralidade — o Sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação de votação. Não houve numero.

Foram, então, encerradas, sem debate, as discussões dos projectos de credito: terceira, dos para pagamento a Herculano Alfredo de Sampaio e Frederico Ferreira de Oliveira, e segundo, do para pagamento a DD. Zulmira Frazão Varella Barradas e Chloris Varella Barradas.

A sessão foi levantada ás 15 horas.

Experiencias que não se realisam

A Central do Brasil poz, em tempo, á disposição da commissão do Club de Engenharia uma locomotiva para experiencias do carvão nacional. Não tendo até agora a mesma commissão se utilisado da machina, a administração da Estrada mandou entregal-a ao trafego, attendendo á necessidade do serviço.

O director da Central vae a S. Paulo

Tendo de partir por estes dias para o Rio Grande do Sul, o Dr. director da Central do Brasil vae hoje a S. Paulo, regressando sabbado em inspecção pela linha.

S. S. segue em carro especial ligado ao trem de luxo, que parte da Central ás 21.20.

Politicagem de Matto Grosso na Camara

ATE' QUANDO?...

A politicagem de Matto Grosso continua a forçar a attenção da Camara pela palavra dos Srs. Pereira Leite e Costa Marques, que vêm alternadamente occupando a tribuna ha uma infinidade de tempo, algumas vezes lendo telegrammas noticiosos de attentados commettidos por uns e por outros, e quasi sempre repisando nos mesmos argumentos.

Hoje, por exemplo, falou o Sr. Costa Marques. Queria ler profusos telegrammas, já publicados, que lhe enchiam as mãos e pedir transcripção dos mesmos em paginas officiaes. Declarou que depois de tão copiosa leitura tomaram vulto as violencias commettidas pelo coronel Pedro Celestino e que o general Caetano assumia attitude de quem não está satisfeito com a situação politica em seu Estado. Disse ainda que aquelle general, actualmente, não passa de docil instrumento nas mãos do coronel Celestino, e que já chega a lhe perguntar pelas promessas feitas, querendo saber onde estão os elementos legaes cuja conquista lhe fora garantida a troco do seu consentimento para a pratica dos maiores abusos.

Realmente, juntou o orador, o general Caetano, que tem commettido por intermedio de seu alliado assassinios, desorganisação de forças regulares e uma serie de innenarraveis violencias, á proporção que mais se incompatibilisa com a opinião publica, comprehende sua verdadeira situação de desprestigio, podendo contar apenas com uma Camara e um deputado federal.

Accrescenta o Sr. Costa Marques que a unica justificativa que o general Caetano pode apresentar a tantos actos anormaes é o facto de haver a Assembléa tentado processal-o; e conclue defendendo o senador Azeredo, o general Campos, o major Gomes e um extenso grupo da corrente politica a que o orador pertence.

O prefeito de Petropolis

PETROPOLIS, 9 (Do correspondente) — A's 13 horas assumiu o cargo de prefeito desta cidade, no impedimento do Dr. Oswaldo Cruz, que se acha doente, o Dr. Candido Martins, ex-governador da Camara. S. S. passou o cargo de presidente ao coronel Arthur Alves Barbosa.

Dous novos socios honorarios da A. C.

Na sessão de amanhã da Associação Commercial serão recebidos os Srs. consules dos Estados Unidos e de Portugal, nomeados, ha dias, socios honorarios da mesma associação. Saudal-os-á, então, o Sr. Dr. Pereira Lima, presidente da A. C.

Foram approvados os horarios da Jardim Botanico

O Sr. prefeito approvou, á tarde, os horarios da Companhia Jardim Botanico, os mesmos actualmente em vigor, com excepção da linha da Gavea, em que se augmenta o numero de viagens.

Assassinado a punhaladas

CAMBUQUIRA, 9 (A NOITE) — Foi hoje barbaramente assassinado, a punhaladas, o rondante de estrada Miguel Braz. O criminoso, Francisco de tal, acha-se foragido. A policia tem feito diversas diligencias para a sua captura.

O Supremo annullou a readmissão de um funccionario publico

Carlos Athayde Rangel, telegraphista de 3ª classe, com exercicio em Bello Horizonte, propoz, na 2ª Vara Federal, contra a União uma acção, para o fim de annullar o acto do governo que o demittiu daquelle cargo, allegando que sem processo e quando contava elle mais de 16 annos de serviço.

Appellando a União para o Supremo, este hoje deu provimento á appellação, para annullar a sentença do juiz, sob o fundamento de que ao autor foram impostas varias penalidades que autorisavam a sua demissão do serviço publico.

PORTUGAL NA GUERRA

OFFICIAES PARA A CENSURA POSTAL

LISBOA, 9 (A. A.) — O Ministerio da Guerra fez publicar um aviso, convidando todos os officiaes que conhecerem a fundo as linguas franceza e ingleza para se apresentarem com os documentos precisos, afim de com os mesmos ser augmentado o pessoal que actualmente está encarregado do serviço da censura postal.

Um "habeas-corpus" prejudicado

Por já ter sido posto em liberdade, conforme informações prestadas pelo Sr. ministro da Marinha, o Supremo Tribunal Federal julgou hoje prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor do contra-almirante reformado Fonseca Neves, que se achava preso a bordo do "Minas".

Uma luta entre embarcadiços

A' bordo do vapor americano «Oregonia», hoje chegado ao nosso porto, houve uma aggressão que provocou a intervenção da policia maritima.

Os embarcadiços Francisco Arroios e Sebastião Saros travaram uma discussão, ao cabo da qual este aggrediu o outro a soccos, ferindo-o bastante.

O aggressor foi preso e autuado na segunda delegacia, para onde foi remettido pela policia maritima.

Uma fallencia por divida de cento e tantos contos

A Sociedade Anonyma Aug... com séde em Turim, requereu ao Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª Vara Civel, a decretação da fallencia de Ferdinando Perrassini, estabelecido á rua da Candelaria n. 71, com escriptorio de commissões e consignações, por uma divida de 174:290$773. Ao pedido juntou mais a requerente outra divida de 11:589$420, que o fallido fôra condemnado a pagar á requerente por sentença judiciaria e o não fizera.

Como Ferdinando, sabedor do occorrido, se ausentasse, foi pelo juiz nomeado curador, que impugnou a divida de onze contos, por isso que, a sua cobrança só poderia ter logar por meio de acção civel e não em processo de fallencia.

O juiz, afinal, decretou hoje a fallencia pedida, nomeando syndico a requerente.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A GUERRA NO AR

A' actividade aerea em toda a frente occidental — Os novos «super-Zeppelin» que prepara a Allemanha — Os allemães realisaram um novo «raid» sobre a costa oriental da Inglaterra

LONDRES, 9 (A NOITE) — A actividade aerea em toda a frente occidental tem sido enorme nestes dous ultimos dias. Os allemães perderam, ao todo, oito apparelhos, quatro dos quaes cairam nas linhas alliadas; os restantes foram abatidos sem governo e foram cair nas linhas allemãs.

Os francezes abateram hontem dous apparelhos, um dos quaes caiu proximo de Auberive.

PARIS, 9 (A NOITE) — O conhecido aviador russo capitão Vlaygoroff, entrevistado em Petrogrado, disse que, segundo informações de boa fonte que recebeu, os alliados devem estar preparados para conter os ataques dos novos "super-Zeppelin", cuja capacidade é de 54.000 metros cubicos. Esses apparelhos, nos quaes a Allemanha tem uma confiança illimitada, podem agir num raio de 300 kilometros, são muito rapidos e podem levar quinze toneladas de explosivos. Podem ser considerados, na opinião do capitão Vlaygoroff, excellentes apparelhos militares; mas, para fins commerciaes, como se tinha pensado em aproveital-os, são inteiramente inuteis.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os allemães realisaram um novo "raid" sobre o littoral inglez. Mas não penetraram no paiz. O numero de victimas até agora conhecido não chega a dez.

LONDRES, 9 (Havas) — Os dirigiveis inimigos atacaram esta manhã a costa oriental da Inglaterra e o suéste da Escossia, mas não passaram sobre nenhum ponto do interior. Lançaram algumas bombas sobre diversas localidades, matando quatro pessoas e ferindo quatorze. Não ha, no entanto, nenhum prejuizo militar a assignalar.

Os canhões anti-aereos fizeram fogo contra os "Zeppelin", pondo-os em fuga.

PARIS, 9 (Havas) — Ao norte de Auberive, um piloto francez abateu um aeroplano inimigo, que foi cair em chammas nas linhas allemãs.

Um avião inimigo lançou quatro bombas sobre Nancy, ferindo cinco civis.

A NAVEGAÇÃO SUBMARINA

Parece que está confirmada a perda do «Bremen» — A impressão em Nova-York — A obra dos submarinos de guerra

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Parece confirmar-se a noticia da perda do submarino mercante allemão "Bremen", irmão do "Deutschland" e do qual não ha noticias ha cerca de um mez.

Nos circulos navaes a noticia da perda do "Bremen", admittida officiosamente, segundo a nota do "Berliner Tageblatt", causou grande impressão.

Um jornal, commentando este facto, chama para elle a attenção dos exportadores, que tão enthusiasmados se mostraram com a recente experiencia do "Deutschland" e diz que elles podem agora constatar a segurança em que estão as mercadorias e o seu dinheiro quando entregues a navios dessa especie.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os submarinos inimigos metteram hontem a pique tres vapores inglezes e um grego.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Os francezes reconquistaram novamente a obra de Thiaumont — E fizeram ainda novos progressos na margem direita do Mosa e ao norte do Somme — Os contra-ataques allemães contra Pozieres foram todos repellidos — Os ultimos communicados officiaes — O valor da occupação da Flandre

PARIS, 9 (A NOITE) — Na frente do Somme, os francezes fizeram mais alguns progressos na região da collina 139 e ao norte de Hardecourt, tendo consolidado todas as outras posições recem-conquistadas e contra as quaes os allemães arremeteram inutilmente por diversas vezes.

No sector de Verdun as tropas da Republica, apezar do fogo infernal dos allemães e dos seus successivos ataques, conseguiram recuperar os elementos da bateria de Thiaumont que os allemães lhes haviam arrebatado hontem de madrugada. O combate foi encarniçadissimo, mas os francezes alcançaram ainda novos successos, avançando nas trincheiras allemãs e capturando algumas centenas de prisioneiros.

LONDRES, 9 (A NOITE)—Na frente britannica na França nada ha a salientar de extraordinario a não ser os ataques dos allemães contra Poziéres. O inimigo foi, porém, repellido, apezar de ter feito uso em larga escala de gazes asphyxiantes.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"O almirante von Tirpitz, ex-ministro da Marinha da Allemanha, escreveu a um amigo dizendo: "Somente alcançaremos a victoria quando dominarmos a Flandre. Si a Flandre estivesse em nosso poder e não em poder dos inglezes, a Allemanha já estaria victoriosa."

PARIS, 9 (Havas) (Official) — Ao norte do Somme alargámos o terreno conquistado, capturando um pequeno bosque e uma trincheira fortemente organisada ao norte do bosque de Hem, que occupámos inteiramente. Conquistámos durante os ultimos dous dias uma linha completa de trincheiras, numa frente de seis kilometros por 300 a 500 metros de profundidade.

Tomámos sob o nosso fogo e dispersámos alguns fortes destacamentos que nos atacavam a granadas, depois de um vivo bombardeio contra as nossas posições a noroeste de Tahure e contra os nossos pequenos postos estabelecidos na collina.

Na margem direita do Mosa o combate continuou encarniçado em toda a frente desde Thiaumont até Fleury. As nossas tropas contiveram e repelliram com tenacidade notavel o adversario, que procurava a todo transe expulsar-nos do terreno conquistado a noroeste e sul da obra de Thiaumont. Em seguida, tomámos a offensiva e reoccupámos os elementos de trincheira que o inimigo nos tinha arrebatado, penetrando de novo na obra.

Na frente de Vaux, Chapitre e Chenois capturámos uma linha de trincheiras, e em alguns pontos duas, numa das quaes encontrámos uma centena de cadaveres e feridos inimigos. Aprisionámos uns duzentos homens validos, entre os quaes seis officiaes e tomámos seis metralhadoras.

LONDRES, 9 (Havas) — O ultimo communicado official annuncia que as tropas britannicas avançaram a sudoeste de Guillemont quatrocentos metros. A batalha continua nas proximidades da estação.

A noroeste de Poziéres o inimigo atacou as trincheiras inglezas quatro vezes, empregando jactos de fogo. Os tres primeiros ataques fracassaram completamente. Ao quarto os allemães conseguiram occupar 50 metros de trincheiras.

Longueval, Poziéres e os arredores de Mametz foram violentamente bombardeados.

No resto da linha de frente, salvo no saliente de Loos e nas proximidades de Givenchy, onde houve certa actividade de artilharia, reinou relativa calma.

LONDRES, 9 (A. A.) — Os inglezes avançaram 400 jardas na aldeia de Guillemont, approximando-se da estação ferro-viaria.

LONDRES, 9 (A. A.) — A artilharia causou graves estragos em Chaulnes e Litons.

A ITALIA NA GUERRA

Os successos dos italianos deante de Gorizia — Os italianos mantêm-se em offensiva nos sectores do Carso, de Gorizia e de Monfalcone — Um ataque a Durazzo — Perda de um torpedeiro austriaco

PARIS, 9 (A NOITE) — Telegrammas de Roma informam que a noticia dos novos successos dos italianos no Isonzo causou a mais viva alegria em toda a Italia. Em Roma e em outras cidades organisaram-se manifestações de jubilo em honra do Exercito.

O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que as tropas italianas, depois de se apoderarem da cabeça da ponte de Gorizia, estão fazendo grande pressão sobre os austriacos que occupam aquella cidade. A artilharia italiana bombardeia com grande intensidade as posições inimigas e não deixa ao inimigo um momento de repouso.

Os italianos fazem presentemente maior pressão sobre os austriacos no sector do Carso, na frente de Gorizia e em Monfalcone.

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os aeroplanos italianos levaram a effeito um novo "raid" sobre Durazzo, onde lançaram algumas toneladas de explosivos, avariando os quarteis, os acampamentos e o porto. Um dos apparelhos italianos não voltou ao ponto de partida.

Tambem um submarino italiano torpedeou um torpedeiro austriaco, mettendo-o a pique. Os tripolantes perderam-se quasi todos.

NOTICIAS OFFICIAES

O ultimo communicado austriaco

O Estado-Maior austro-hungaro communica em data de 7 de agosto:

"A situação na Bukovina mantem-se inalterada. Na Galicia meridional, tomámos de assalto as posições russas nas alturas de Jablenica e Worechta, a léste de Tatarow. O exercito do general von Koevess rechassou numerosos ataques de grandes forças inimigas em ambos os lados de Delatyn. Fracassaram ataques locaes contra a ala esquerda do exercito do conde Bothmer.

Na região de Wetelka e Zalose, onde cada metro de terra provoca lutas encarniçadas, voltámos a reconquistar a mui disputada herdade de Troscianiec e o terreno adjacente, fazendo numerosos prisioneiros. Falhou uma tentativa do inimigo de passar o rio Stokhod ao sul de Stobychowa.

Na frente italiana recomeçaram no domingo passado intensos duellos de artilharia. O adversario dirigiu violentissimo fogo contra as nossas posições no Isonzo, desde a cabeça de ponte de Tolmino até o mar. A sua infantaria iniciou os seus ataques hontem, ás 16 horas, visando especialmente a cabeça de ponte de Gorizia e varios pontos no planalto de Doberdo. Houve desesperada luta nos montes Sabotino e San Michele. O inimigo conseguiu no primeiro impeto tomar varias posições avançadas nossas, que tinham soffrido muito com o canhoneio. Reconquistámol-as durante a noite, aprisionando até agora 32 officiaes e 1.200 homens. A cidade de Gorizia, alvejada desde muito pela artilharia grossa do adversario, vae sendo gradualmente reduzida a ruinas. Varios templos acabam de ser destruidos pelos canhões italianos; o hospital da cidade foi grandemente damnificado por muitos tiros, que mataram diversos feridos ali em tratamento, attingindo tambem outros doentes em numero avultado.

Repetidos ataques infructiferos nas alturas ao norte de Paneveggio.

Com a cabeça esphacelada

ANTONINA, 9 (A NOITE) — No dia 5 do corrente, ás 18 horas e 40 minutos, deu-se aqui um lamentavel accidente. O Sr. Francisco Rohn, na occasião em que manobrava um trem, do cáes á estação, caiu entre os carros, que passaram sobre sua cabeça, esphacelando-a. A morte de Rohn foi instantanea, e causou grande e funda impressão.

Os concursos no Ministerio da Guerra

São em numero de 46 os candidatos inscriptos para o concurso da Contabilidade da Guerra a iniciar-se na proxima segunda-feira. Destes candidatos mais de uma duzia ficará impedida de fazer concurso, por não ter ainda apresentado as cadernetas de reservistas, que serão distribuidas em setembro proximo.

O estado-maior do Exercito está elaborando o regulamento para o concurso para officiaes intendentes, a realisar-se no proximo mez de outubro.

Conforme este regulamento, só poderão ser candidatos ao concurso os sargentos amanuenses e os primeiros sargentos das guarnições.

O 3º corpo de trem festeja o successo dos seus exames

O 3º corpo de trem, aquartelado na fazenda do Gericinó, para festejar o brilhantismo dos ultimos exames feitos, desenvolverá amanhã bellissimo thema de campanha, com assistencia das altas autoridades, sob o commando do major Affonso Castilho, indo depois bivacar na fazenda dos Affonsos, no Realengo.

O grande premio de duzentos contos

Acha-se exposto nas suas vitrines do Centro Loterico, á rua Sachet n. 4, onde foi vendido, um quarto do bilhete n. 33302, premiado com 200 contos na extracção da Loteria Federal de sabbado proximo passado, cujo pagamento na importancia de 50:080$ foi effectuado hoje por aquella conceituada casa.

Os estudantes e os bondes

Voltam as hostilidades

O trafego é interrompido em alguns trechos

A commissão academica declara-se contra as manifestações de hoje

Foi como se esperava. Estudantes de outras academias, por solidariedade ou mais pelo espirito de troça, secundaram hoje as manifestações hostis dos da Faculdade Livre de Direito, contra os bondes da Light, como represalia á resposta negativa ao pedido de reducção de 50 °|° nas passagens.

Os estudantes encarapitados em um caminhão-automovel, na Avenida

Foi como se esperava, e como a policia não soube evitar, de fórma que á hora marcada, começaram a um tempo só, em diversos pontos, as correrias, os assaltos aos bondes, o panico, fazendo fugir os passageiros, amedrontando as familias que passavam, agitando em parte o centro da cidade, e offerecendo, por sua vez, a propria policia, o espectaculo carrancudo e grave, do seu apparato.

Começaram os assaltos aos bondes da praça da Republica, no trecho da Faculdade Livre. Grupos de estudantes entraram a arrancar dos bondes as taboletas, os cartazes, os cordões das campainhas e dos relogios marcadores do tostão. Outros entraram a deitar sabão nos trilhos, pondo em perigo o transito, porque nas curvas se tornava imminente um descarrilamento. Com isso, a Light teve que suspender o trafego, naquella zona.

A esse tempo, alguns estudantes de medicina punham em sobresalto os passageiros dos bondes daquella zona. Os bondes eram tomados de assalto, arrancadas as taboletas, as lampadas e outros pertences.

Foi tambem suspenso o trafego na praia de Santa Luzia.

Quasi em seguida os estudantes da Academia de Commercio, em grupo mais compacto, atacavam tambem os bondes da praça Quinze de Novembro, praticando as mesmas depredações. Nesse ponto, as hostilidades demoraram por mais tempo, prolongando-se pela tarde a dentro.

O trafego não foi interrompido ali, mas soffreu muito, visto como os bondes eram detidos, até que se os despojassem. Depois, lá seguia o comboio, em tumulto, com interrupções, pondo em alvoroto as ruas Sete de Setembro e Primeiro de Março.

Todos esses acontecimentos foram passados com o testemunho das autoridades policiaes, e com o protesto da commissão academica, que tomou a si a questão do abatimento das passagens.

De facto, essa commissão compareceu ao gabinete do chefe de policia, para o fim de declarar a S. S. que, representando ella a grande maioria da classe, protestava contra as depredações e demais hostilidades de uma parte inferior de seus collegas, que, mal orientados, estavam servindo a explorações, promovendo desnecessarias e prejudiciaes agitações de rua, num momento em que o paiz, mais do que nunca, precisava de paz e de trabalho.

O chefe de policia agradeceu a attitude desassombrada assumida pela commissão e pediu á mesma que tornasse effectiva a sua orientação entre os collegas, de modo a ser restabelecida a ordem, entregando á commissão os destinos dos acontecimentos promovidos pela classe, mesmo fóra das academias.

A commissão respondeu que não podia, nem devia responsabilisar-se pelos excessos praticados nas ruas, ainda mais que os promotores de taes excessos estava divorciado a maioria absoluta da collectividade.

Essas mesmas declarações foram feitas pela commissão, na redacção da A NOITE. Essa commissão é composta dos academicos Francisco Cavalcante de Souza, Milton Barbosa, Abelardo de Mendonça Simões, Pedro Tocci, Ary Vieira, Sergio Azevedo, Alvaro Santa Anna e Rodolpho Ramos Brito. A essa commissão ficaram de incorporar-se pelo directorio da Escola Polytechnica o academico J. Junqueira Botelho, pela Alliança Academica o Sr. Sylvio Ayrosa, pela "Vida Academica" o Sr. Oswaldo Souza e Silva, e pelo "Rio Academico" o joven Octavio Ribeiro.

Um grande grupo de estudantes da Faculdade de Direito tomou de assalto um auto-caminhão da Light, desses caminhões proprios ao transporte de carvão de coke, e delle fizeram o seu "scout", percorrendo o centro da cidade, em ruidosas acclamações, dando, esse sim, uma nota verdadeiramente academica. O exotico transporte, foi obrigado a passar mesmo pela rua do Ouvidor, causando um ruido e uma troça formidaveis.

Nesse auto, como nos bondes, estavam escriptos a giz grandes letreiros dizendo sobre os 50 °|° de abatimento nas passagens.

ALLIANÇA ACADEMICA

Reune-se amanhã, ás 16 horas, em sua séde, a Alliança Academica Brasileira, para deliberar sobre a attitude dos seus associados em face da questão do abatimento das passagens de bondes da Light.

O estudante Cyro Vieira, sub-secretario da Alliança, declarou-nos que todas as deliberações tomadas pela assembléa serão de caracter ordeiro.

O DIA MONETARIO

O cambio tambem melhorou alguma cousa: á abertura, os bancos declararam sacar ás taxas de 12 5|8 e 12 21|32 d., mais tarde, firmou-se nesta taxa, melhorando para a de 12 11|16 d. No fechamento, vigoravam ainda as taxas de 12 21|32 e 12 11|16 d. As letras do Thesouro foram negociadas com 8 °|° de rebate. Em Bolsa, houve negocios mais que regulares para as apolices da emissão de 1909. Pela primeira vez, foram vendidas acções integralisadas da Companhia de Carnes Conservadas, em numero de 400 a 102$000.

O P. R. C. vae resuscitar?

As noticias publicadas são formalmente desmentidas

Noticiaram hoje nossos collegas da "Gazeta de Noticias" que o P. R. C., o celebre, o nunca assás decantado P. R. C. se achava em trabalhos de reorganisação, que e tava sendo tentada pelos Srs. Nilo Peçanha e Antonio Azeredo. Eis as informações que a respeito colhemos:

NO INGA':

—São inteiramente infundadas as noticias de que o Sr. presidente do Estado tenha tido nestes ultimos tempos conferencias com quem quer que seja sobre politica federal. Tambem o Sr. Dr. Nilo Peçanha não teve ainda o prazer de receber, no palacio do Ingá, a visita do Sr. senador Azeredo. Nada, pois, do que se disse tem fundamento.

DO SR. A. AZEREDO:

—Posso affirmar-lhe que tudo não passa de invencionice. A ultima vez que estive com o Nilo foi a 22 de fevereiro, numa missa, e não lhe pude siquer falar, porque estava com sentinella á vista... O Sr. Macedo Soares vigiou-me com toda cautela. Fui sempre amigo do Nilo e até esta ausencia de tanto tempo me contraria e traz saudades. Quanto ao Sr. Ruy Barbosa, nunca, na minha vida, fiz politica contra elle. Estive ao seu lado até quando a Bahia não estava.

Referimos ao vice-presidente do Senado o que disseram os jornaes e S. Ex. nos disse:

—Não leio alguns jornaes do Rio e, portanto, ignoro o que elles architectam. Os jornaes que leio, em cujo numero está A NOITE, não falaram ainda dessas cousas.

Amanhã, da tribuna, vou tratar da politica do meu Estado e terei occasião de repetir esta declaração, que já fiz uma vez; não leio certos jornaes e ignoro, completamente, tudo o que elles dizem de mim.

DO SR. SOARES DOS SANTOS,

que é dado como contrario ao blóco dos Srs. Azeredo, Nilo e outros.

O senador rigrandense autorisou-nos a desmentir o que se refere á sua pessoa.

O Sr. Azeredo não o procurou, nem elle disse nada ao vice-presidente do Senado sobre successão presidencial.

O Partido Republicano do Rio Grande tem organisação perfeita e mantem-se dentro do seu programma, disse-nos S. Ex. Está dentro do P. R. C., mas conservando a sua autonomia. A primeira vez que tive de discordar do general Pinheiro Machado foi justamente quando o Sr. Nilo era presidente do Estado do Rio e por causa de reconhecimento de poderes, em que elle interveiu. O P. R. C. tem uma direcção e não me consta que ella esteja nas mãos do Sr. Azeredo. Ha uma directoria constituida de uns certos elementos, que são quem resolve as cousas.

Perguntado sobre o que se propala de entrar o Sr. Nilo para o partido, cuja chefia assumiria, respondeu o Dr. Soares dos Santos:

—Isso não, não e não.

Estampilhas illegaes

O Sr. inspector da Alfandega em sentença de hoje julgou procedente o auto de infracção lavrado contra o commerciante do Estado de Pernambuco Affonso Maia, por ter enviado estampilhas sem os requisitos da lei. Outrosim, foi applicada ao mesmo commerciante a multa de 150$000.

A sessão do Senado

Frivolidades, frivolidades...

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida foi approvada sem debates a acta. O expediente constou da leitura de um officio do 1º secretario da Camara remettendo cinco proposições, quatro concedendo licenças a funccionarios publicos e uma abrindo o credito de 97 contos e tanto para restituição de impostos a Luiz Hermany & C.

O Sr. Mendes de Almeida pede substituto para o Sr. Alencar Guimarães na commissão de diplomacia e constituição. Foi designado o Sr. Lopes Gonçalves. O Sr. João Luiz Alves communica que a commissão de poderes está tambem desfalcada de quatro de seus membros, os Srs. Bernardo Monteiro, Alencar Guimarães e Abdon Baptista, e pede substitutos para elles. São designados os Srs. Bueno de Paiva, João Lyra, José Eusebio e Vidal Ramos.

O Sr. Alfredo Ellis fala applaudindo a circular do ministro interino do Exterior. Diz que a missão dos consules hoje é absolutamente diversa da de épocas passadas, em que apenas se limitavam os seus misteres a sommar e informar.

Faz trocadilho com o nome do Sr. Indio do Brasil, que dá o seguinte aparte:

— Além do Indio, senador pelo Pará, ha outro indio que trabalha pelo Brasil...

O Sr. Ellis pede a attenção do Senado para a circular do ministro do Exterior e requer a sua inserção nos Annaes.

O Sr. Mendes de Almeida pede a palavra para fazer o elogio dos consules brasileiros. São todos cidadãos de alto valor, que têm feito lindas monographias, que dormem nas secretarias do palacio do Itamaraty. Faz essas observações para não parecer que o corpo consular brasileiro seja constituido de individuos que vegetam á sombra do orçamento, pesando apenas sobre elle.

O Sr. Pires Ferreira diz que o Museu Commercial tem provas do trabalho verdadeiramente meritorio dos consules brasileiros e aconselha o Sr. Fernando Mendes de Almeida a ouvir a respeito o Sr. Candido Mendes de Almeida.

Na ordem do dia, por falta de numero para as votações, foi levantada a sessão.

A séde da Camara

O deputado Bueno de Andrada é quem vae escolher o local

Em reunião da commissão de policia da Camara dos Deputados, á qual esteve presente o Sr. Antonio Carlos, "leader" dessa casa do legislativo, realisada hoje, após a sessão, ficou deliberado delegar a mesa poderes ao deputado Bueno de Andrada para resolver definitivamente sobre a mudança daquella casa do Congresso para o Guanabara, o theatro São Pedro ou para a Cadeia Velha.

Ficou assentado que o deputado Bueno de Andrada requisitará, para auxilial-o no estudo a que vae proceder naquelles tres edificios, para a sua adaptação, afim de em um delles se installar a Camara, um engenheiro do Ministerio do Interior.

Preliminarmente, por proposta do Sr. Antonio Carlos, ficou deliberado, unanimemente, que qualquer que seja o edificio preferido para a séde da Camara, quaesquer obras necessarias a esse fim serão feitas mediante concorrencia publica.

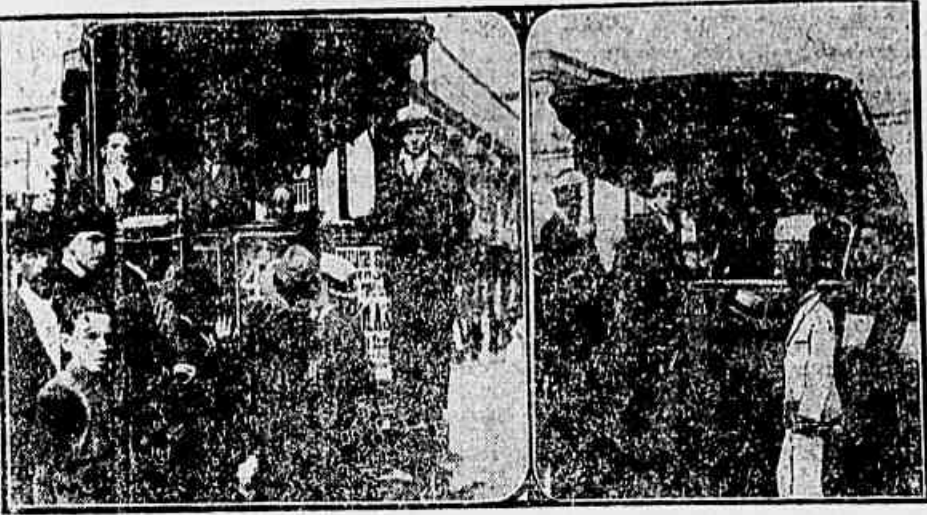
ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A QUESTÃO DOS BONDES

Estudantes em hostilidade

Continuam os successos, obrigando uma acção mais accentuada da policia

Os estudantes parando os bondes, desligando-os dos reboques e escrevendo a giz, por toda parte—50 o/o.

EM FRENTE A FACULDADE DE DIREITO — DIVERSAS PRISÕES — ENTRAM AS "VIUVA-ALEGRES"

Mais para a tarde, com o ser conhecida a attitude da commissão academica, que se declarou, pela maioria, contraria ás manifestações hostis, e outras, de rua, os animos entre os estudantes, em frente a Faculdade de Direito, na praça da Republica, tornaram-se tensos.

A divergencia estabelecida poz em choque a collectividade. Dahi o recrudescimento das manifestações, naquelle local. Foi então que ali compareceram os Drs. Léon Roussouliéres e Osorio de Almeida, respectivamente, 1º e 2º delegados auxiliares.

Já então se encontrava no local o delegado do districto, Dr. Solano. Essa autoridade, em dado momento, foi obrigada a agir com mais energia, tendo por isso uma altercação com um estudante, que se soube ser irmão do deputado Octacilio Camará. O delegado acabou por tomar uma faca do estudante.

Então, no meio do tumulto que se estabeleceu, o Dr. Léon Roussouliéres fez uma fala á massa, declarando que, embora com calma e prudencia, a autoridade estava na obrigação de garantir a ordem e restabelecer, assim, o trafego dos bondes naquella zona, custasse o que custasse.

Tambem o Dr. Osorio de Almeida falou nesse sentido. Em seguida foram dadas ordens para que a força, ali estacionada, garantisse o restabelecimento do trafego dos bondes, o que foi feito.

Como uma grande massa de individuos, ali estacionada, entrasse a agir, no sentido de contrariar as ordens da autoridade, a policia deu uma carga de cavallaria, espalhando-a. Os mais recalcitrantes foram detidos, a esmo, sendo em seguida mettidos em "viuva-alegres" e conduzidos á Policia Central.

Constou ter sido preso nesse meio um estudante do 4º anno.

OS ACADEMICOS DE MEDICINA

Momentos depois da cavallaria dispersar os curiosos, chegava á praça da Republica, vindo dos lados da rua Visconde de Itauna, um numeroso grupo. A policia preparava-se para uma correria.

— São os da Escola de Medicina — uma voz annunciou.

O grupo chegou entre vivas e hurrahs, adherindo ao dos academicos de direito. Eram os alumnos da Escola de Medicina que chegavam para "materialmente provarem a sua solidariedade".

OS POPULARES VÃO ENTRANDO...

Na praça da Republica, já pelas ultimas horas da tarde, o movimento augmentou. Adherindo aos protestos dos academicos, em grandes grupos nas portas, pelas immediações da Faculdade, muitos populares, na maioria desoccupados, estacionavam, tomando parte tambem nos vivas e morras.

O transito continuava interrompido. Os populares, muitas vezes, foram os mais exaltados, chegando a excessos que os proprios academicos reprovaram, como o de interromper o transito de outros vehiculos a não ser os bondes e retirar até garrafas de cerveja e outros objectos que os caminhões conduziam. Os excessos chegaram em certo ponto a taes porporções, que alguns academicos se acercaram do automovel da policia, de onde fiscalisavam o policiamento e davam ás ordens necessarias de momento os delegados auxiliares Drs. Léon Roussouliéres e Osorio de Almeida, pedindo uma providencia. Um popular havia retirado de um caminhão tres garrafas de siphon e fugira com ellas.

O Dr. Léon Roussouliéres respondeu que ia dar ordem para dispersar os que não fossem academicos e que estes entrassem para a Faculdade. Entre os protestos de uns academicos, que ainda não sabiam o motivo da resolução da policia e os applausos de outros, foram dispersados os curiosos. Uma força de cavallaria de policia, commandada por um alferes e soldados a pé e guardas civis, se empenharam nesse serviço.

Em pouco tempo tinha havido uma debandada geral. Só ás portas da Faculdade de Direito os academicos continuavam em grande alarido aos vivas á classe e morras á Light.

ENTROU A PANCADARIA

A's 14 e meia horas, um numeroso grupo de estudantes, no entroncamento da praça Tiradentes com as ruas Sete de Setembro, Theatro e avenida Passos, tomaram de assalto um bonde linha Andarahy, que por ali subia; os mais exaltados entraram a commetter depredações, inutilisando lampadas e taboletas. Os passageiros, sobresaltados, deixaram os respectivos logares, esvasiando o bonde. O carro reboque foi desligado do motor e levado da praça Tiradentes para a rua Sete.

Alguns estudantes, armados com as taboletas, esbordoaram o motorneiro e o conductor, tendo aquelle sido obrigado a movimentar o carro electrico até á séde da Faculdade de Direito.

Ao local compareceu promptamente o Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto, que tomou immediatas providencias, restabelecendo o trafego. Tardiamente tambem compareceram os soccorros com contingentes de policiaes.

Os Drs. 1º e 2º delegados auxiliares estiveram tambem na praça, tendo aquelle affirmado a um dos directores da Light que a policia garantiria o trafego, custasse o que custasse.

O "MEETING"

A commissão dos academicos nomeada para intervir junto á Light, em nome de toda classe, fez-nos uma declaração. A commissão, que não concorda com as depredações até agora já levadas a effeito, julga terminada a sua missão com a resposta da Light, resposta já divulgada pela imprensa.

Os academicos pediram-nos ainda que declarassemos ser completamente inveridica a nova propala[da] esta manhã, de que a commissão nom[ea]rá o academico Assis para fazer um "m[eeti]ng" no largo de S. Francisco.

O S[r]. Assis tambem protestou, declarando-nos que não era absolutamente solidario com a attitude que estão tomando os academicos e que, por isso, não pensava em fazer "meetings" sobre o caso.

UM ESPECIAL

Um comboio da linha Catumby foi tomado por estudantes, que obrigaram o motorneiro a conduzir o electrico, com a taboleta "Especial", por onde elles quizeram, deixando na praça Quinze o carro reboque.

E POR HOJE FOI SO'

Pouco antes das 17 horas, as grandes e pesadas portas da Faculdade de Direito foram fechadas. Os estudantes, em pequenos grupos, foram se retirando, tranquillamente.

Os delegados auxiliares tambem foram embora, recolhendo-se á Repartição Central. Com isso os successos de hoje tiveram termo.

TUMULTOS NA PRAÇA QUINZE — FERIDOS — CARGAS DE CAVALLARIA

Tinha sido dada por finda a agitação estudantina, com o fechar das portas da Faculdade de Direito, mas um pequeno grupo que dali saiu foi juntar-se aos estudantes da Academia do Commercio, que mais exaltados se mostravam.

Foi assim que para o cair da tarde, a praça Quinze tomou o aspecto agitado e tumultuario dos grandes dias de arruaças. Os estudantes tomoram dous comboios que para ali se dirigiram e as depredações aos carros foram iniciadas pelas taboletas e acabadas pelas cortinas.

Em frente á estação da Cantareira, o grande grupo estacionou, á espera de outros bondes. Como sempre, o elemento perturbador composto dessa gente que está prompta a aproveitar uma opportunidade para as suas expansões de hostilidade, entrou a adherir aos estudantes, engrossando consideravelmente a massa.

Foi então que as scenas brutaes de apedrejamento aos bondes se desenrolaram.

Algumas pessoas foram feridas, sendo logo chamado o soccorro da Assistencia que compareceu.

Entre outras pessoas, estava ferido o academico Orlando Carneiro.

Pelo telephone foi avisada a Policia Central. Em automoveis para ali partiram os Drs. Léon Roussouliéres e Osorio de Almeida, acompanhados dos delegados Catta Preta, do 1º districto; Cid Braune, do 3º, e Olegario Bernardes, do 15º.

Ao mesmo tempo chegaram piquetes de cavallaria, sob o commando de sargentos e uma força de infantaria, sob o commando de um official.

Os populares com os estudantes á frente tomaram os bondes que ali se achavam, pretendendo fazer constar que eram passageiros. A policia, porém, não os deixou seguir e deu ordem para que evacuassem os comboios. Rompeu uma vaia. Uma longa fila de bondes estacionava, demorando por longo tempo. Os delegados auxiliares fizeram tres intimações seguidamente, findas as quaes, mandou que a infantaria esvasiasse os bondes. Assim foi feito.

Mas o grupo marchou compacto até o edificio dos Telegraphos, onde parou, ficando á espera do primeiro comboio. Quando ali passou o comboio, a massa tentou de novo tomal-o, mas foi impedido pela cavallaria, que avançou rapida, varrendo o local.

Nessa occasião foram feitas algumas prisões, sendo os presos mettidos em "viuva-alegres", que seguiram para a Policia Central.

Uma outra parte do grupo seguiu para a avenida.

Para aquelle ponto seguiram os delegados auxiliares, acompanhados de grande força de cavallaria.

ATAQUE A UM CARRINHO DE MÃO

Entrava na rua Sete, vindo da praça Quinze o carregador Manoel Pereira Nunes, conduzindo o seu carrinho, quando um grupo de estudantes assaltou-o, tomando-lhe o vehiculo. Procurando rehavel-o, Pereira foi ferido a pedradas pelos estudantes, recebendo os soccorros da Assistencia.

Um projecto que agita a Camara mineira

Contra a matança de vaccas e novilhos

BELLO HORIZONTE, 9 (A NOITE) — A sessão da Camara, hoje, foi muito animada. Houve viva discussão em torno ao projecto prohibindo a matança de vaccas e novilhos, do qual é autor João Martinho, que falou defendendo seu trabalho dos ataques da imprensa. Falaram contra o projecto os deputados Getulio Carvalho, que disse ser elle inconstitucional por prohibir o commercio; Alberto Alvares, mostrando que o projecto fere as Constituições federal e estadual, visto prohibir a exportação de vaccas e novilhos, além de attentar contra a liberdade do commercio e da industria; Horta Cruz, que restringiu seu ataque apenas quanto á necessidade e á conveniencia de vantagens do projecto, affirmando ser o mesmo desnecessario e inconveniente, vindo prejudicar a propria pecuaria.

A votação desse projecto foi ainda adiada, por falta de numero.

A mais bella espiga

Coube ao lavrador fluminense Americo Nogueira, de Paula, na Linha Auxiliar, o premio de 250$000, instituido pelo governo do Estado do Rio, pela melhor espiga de milho que apparecesse na Exposição de Bello Horizonte.

O governo do Estado mandou chamar esse agricultor para pagar-lhe o premio.

A GUERRA

A avançada russa na Galicia

PETROGRADO, 9 (Havas) — Os russos acabam de occupar Tysmienitza na Galicia, sobre o rio Vorone.

O exercito do general Letchitzky, capturou hontem 7.400 prisioneiros, entre os quaes 3.500 allemães, e apprehendeu 63 metralhadoras.

O «Deutschland» deu signaes de vida

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Radiograpbam de Berlim:

"A estação de Nauen recebeu um radiogramma expedido de bordo do submarino mercante "Deutschland", annunciando que a viagem de regresso á Allemanha prosegue normalmente e que a bordo tudo vae sem novidades".

Esta noticia causou aqui grande estranheza, pois sabe-se que a estação radiographica do "Deutschland" não tem potencia para se entender com a de Nauen.

De Berlim annunciam que a Rumania não irá com os alliados

NOVA YORK, 9 (A NOITE)—Radiographam de Berlim annunciando o fracasso das negociações entaboladas em Bucarest pelos representantes dos paizes da Entente para que a Rumania se reunisse aos paizes alliados contra os imperios centraes.

Experiencias de um novo invento de Marconi

PARIS, 9 (A NOITE) — Communicam de Livorno que o engenheiro Guilherme Marconi está ali fazendo, desde ha muitos dias, experiencias de um invento militar de grande importancia. Guarda-se sobre esse invento o maior sigillo.

A Havas faz um resumo da situação

PARIS, 9 (Havas) — Terminou com inteira vantagem para os alliados o dia de hontem, que, além do fracasso sangrento dos allemães em Thiaumont, dos progressos apreciaveis dos francezes a léste de Fleury, da tomada de linhas de defesa importantes ao norte do Somme e do avanço inglez em direcção a Guillemont, cuja conquista parece imminente, trouxe a noticia de duas grandes victorias, uma italiana, a tomada dos montes Sabatino e San Michele, vencendo assim o primeiro obstaculo no caminho de Trieste, outra russa, graças á qual as tropas moscovitas, occupando Flumach, fazem cair as ultimas linhas de resistencia defronte de Stanislau.

Na frente de Verdun, após um intenso bombardeio de obuzes de grosso calibre, a luta manifestou um encarniçamento nunca visto. Os allemães tinham preparado com cuidado extremo o ataque á obra de Thiaumont e lançaram no assalto poderosos contingentes tirados do escol das tropas disponiveis. A despeito, porém, da violencia da investida, os assaltantes foram obrigados a parar de encontro ao centro e á ala direita franceza. Em nenhum momento conseguiram franquear a estrada de Fleury a Thiaumont. Sómente na ala esquerda, depois de muitas tentativas, tomaram pé nos escombros da obra de Thiaumont, de onde, aliás, o impulso irresistivel dos francezes os expulsou passado pouco tempo.

E' esta a sexta vez que a referida obra muda de possuidor durante um mez.

A batalha de Verdun continua assim renhidissima com fluctuações inevitaveis.

Poderá ainda acaso a Allemanha dizer, emquanto os francezes registam progressos constantes e duradouros e se assenhoreiam incontestavelmente do terreno, que conserva todas as vantagens da offensiva, que, diga-se de passagem, já lhe custou mais de meio milhão de homens ?

Os turcos rechassados em Katia

LONDRES, 9 (Havas) — Continuando a perseguir os turcos no districto de Katia, o exercito do Egypto rechassou a linha da retaguarda inimiga a quinze milhas a léste de Katia, fazendo varios prisioneiros.

Os novos senadores pelo E. do Rio e por Pernambuco

A commissão de poderes do Senado esteve hoje reunida e marcou praso para os interessados nas eleições de Pernambuco e do Estado do Rio de Janeiro apresentarem contestações aos diplomas expedidos aos Srs. Dantas Barreto e barão de Miracema.

Do pleito pernambucano o relator é o Sr. João Luiz Alves, e do do Rio de Janeiro, na ausencia do Sr. Bernardo, foi designado o Sr. Bueno de Paiva.

Os relatores apresentarão os pareceres no proximo sabbado.

Um incidente com o «Purús»

Os inglezes impedem que o abasteçam de oleo combustivel

Tivemos hoje a informação de que o vapor nacional "Purús", do Lloyd Brasileiro, tendo chegado a Trindade, nas Antilhas, não póde aprovisionar-se, nesse porto, de oleo combustivel necessario ao proseguimento de sua viagem, por prohibição expressa das autoridades inglezas.

No Itamaraty, onde fomos em busca de esclarecimentos, foi-nos confirmado o boato pelo Sr. Dr. Souza Dantas. O ministro do Exterior interino accrescentou-nos que o governo já havia tomado as primeiras providencias que o incidente comporta.

O "Purús" foi abastecer-se de oleo em San Juan.

A reforma do Territorio do Acre

O projecto foi approvado

Para estudar o projecto de reforma do Territorio do Acre, largamente divulgado, reuniu-se hoje a commissão de diplomacia e constituição. A maioria da commissão assignou parecer approvando o projecto. O Sr. Lopes Gonçalves pediu vista do parecer, para apresentar voto em separado.

Quanto rende o imposto do fumo?

Das informações que o ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados sobre o imposto do fumo e foram lidas hoje, á hora do expediente, verifica-se que essa renda ascendeu em 1915, a 7.318:361$711, quanto ao consumo de productos nacionaes e...... 8.955:751$791, quanto aos productos estrangeiros. A venda avulsa de sellos para charutos e cigarros foi de 7.221:301$583.

Por essas informações, os maiores contribuintes deste imposto são os Estados de São Paulo (609 fabricas funccionando e 624 registadas), Paraná, Districto Federal, Nictheroy, inclusive Bahia e Sergipe. O Estado que menor numero de fabricas possue é o do Piauhy, onde existem apenas sete.

Os avulsos dos "orçamentos"

O SR. NICANOR NASCIMENTO RECLAMA

Foram distribuidos, hoje, na Camara, os avulsos dos orçamentos, cujo projecto deve entrar, depois de amanhã, em ordem do dia, para a votação em segunda discussão. Por ordem do Sr. Costa Ribeiro, 1º secretario, foram os avulsos impressos separadamente por ministerio, havendo mais um avulso destinado á receita, por ser muito volumosa a materia que nelles se encontra.

Este facto levou á tribuna o Sr. Nicanor Nascimento, que affirmou ser evidentemente necessario regressar á antiga pratica de serem discutidos os orçamentos ministerio por ministerio, que a mesa julgou deliberado tomar uma providencia que puzesse em fóco essa evidencia. Na opinião do orador é absolutamente impossivel não já o estudo, mas tão somente a leitura daquelles varios orçamentos, que são como a "selva selvaggia"..

—"Ed aspra e forte", observa o Sr. Florianno de Britto.

"Ed aspra e forte", prosegue o Sr. Nicanor, na qual quem se perder não mais encontrará, novamente, o curso normal da sua existencia. Como a Camara vê, foi necessario fazer uma dichomatia ao orçamento, dividindo-o em dez avulsos.

—Uma decatomia, assignala o Sr. Alvaro Baptista.

O orador conclue pedindo andamento para a sua indicação, que reforma o regimento na parte relativa á elaboração dos orçamentos, que, como são agora tratados reclamam homens de grande talento e excepcional cultura...

—Pico de Mirandola, diz o Sr. Alvaro Baptista,

—...para nelles se embrenharem.

A secretaria informou, após o discurso do Sr. Nicanor Nascimento, que a publicação dos orçamentos foi feita já ha uma semana, no "Diario do Congresso". O que se fez, hoje, foi a sua publicação em avulsos. Quem, pois, tinha interesse na sua leitura poderia tel-a feito já ha oito dias.

Assembléa Fluminense

Com a presença de 23 Srs. deputados realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense. Approvada a acta, foram pelo Sr. Francisco Marcondes, em exercicio na presidencia, nomeados para a commissão de revisão da lei n. 1.137, segundo requerimento do Sr. Buarque de Nazareth, os Srs. Mario Vianna, Azevedo e Castro, Teixeira Leite e o autor do pedido.

O Sr. Teixeira Leite, occupando a tribuna, tratou mais uma vez do serviço de irrigação em diversos municipios do Estado.

Em primeira discussão, da ordem do dia, foi approvado o projecto relativo á irrigação em Macahé, Campos e S. João da Barra.

O CRIME DO ODEON

A Côrte confirmou a pronuncia do coronel Cavalcanti

O coronel Cavalcanti do Rego, que fôra pronunciado pelo Dr. Costa Ribeiro, juiz da 6ª Vara Criminal, como autor da tentativa de assassinato na pessoa do marquez de Carvalhaes, facto occorrido no cinema Odeon, interpoz, por seu advogado Dr. Corrêa Lima, recurso para a Côrte. Na sessão de hoje, a 3ª Camara resolveu manter o despacho recorrido, por julgal-o de accordo com as provas dos autos.

Perante os desembargadores falou em defesa do coronel Cavalcanti o Dr. Corrêa Lima, que começou por dizer que se achava possuido de uma "esperança segura" de que a Côrte reformaria o despacho.

Depois, entra a dizer que o caso em si era insignificante. Revestiu-se, porém, de grande importancia por causa da imprensa, que se collocou ao lado de um moço bafejado pela fortuna "e pela edade"...

E não procede a accusação contra o seu constituinte porque este, no momento do crime, ao ver-se accusado, puxou do bolso uma cigarreira de "prata nickelada" e mostrou-a como a unica arma que trazia comsigo...

O crime em Juiz de Fóra

Cinco tiros que não acertaram

JUIZ DE FO'RA, 9 (A NOITE) — José Andrade de Bastos, redactor da "A Lyra" encontrando-se na rua Roberto de Barros, com o joven Arnaldo Castro que, em companhia de outros rapazes, commentava uma publicação feita pelo referido jornal, dirigiu-lhe alguns desaforos, desfechando contra elle cinco tiros de revólver. Arnaldo Castro saiu ileso. José Andrade está sendo processado e ainda não foi preso.

O desenvolvimento industrial no E. do Rio

Mais duas fabricas

Tiveram entrada na Secretaria Geral do Estado do Rio mais dous requerimentos pedindo os favores do recente decreto do governo fluminense, em prol da producção de industrias novas: do chimico Dr. André Christophe, para installar em Nictheroy duas fabricas de perfumarias, sabonetes e de productos chimicos ligados a suas industrias; e do engenheiro civil Dr. Eduardo Guinle, para montagem em Itaocára de machinas para immunisação e seccagem, conservação e beneficiamento de cereaes, permittindo assim a sua exportação para o estrangeiro, sem os perigos de fermentação e deterioração desses generos; e bem assim a installação de apparelhos para fabricação de amido.

O governo deferiu ambos.

A sessão do Conselho

Na sessão de hoje do Conselho Municipal falaram dous oradores: o Sr. Leite Ribeiro, que se referiu ao projecto sobre os balnearios em Ipanema e hoje approvado em segunda discussão, e o Sr. Campos Sobrinho sobre o seu projecto regulando a aposentadoria dos funccionarios e professores municipaes. O Sr. Campos Sobrinho apresentou a seguinte emenda a esse projecto:

"Art. Os professores primarios ficam incluidos nas disposições desta lei e jubilar-se-ão com tantas (1|25) vigesimas quintas partes dos vencimentos quantos annos tenham de effectividade e de serviço municipal apurado.

Art. Os vencimentos de inactividade não podem ser superiores aos do exercicio effectivo."

A votação do projecto foi adiada por cinco dias.

O pagamento de pensões

Um providencia do Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, em circular de hoje, recommendou aos chefes das repartições subordinadas providencias no sentido de ser suspenso o pagamento, desde já, de pensões para cujo recebimento forem exhibidos attestados e procurações passados em logar diverso da séde da repartição pagadora.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Exonerando os generaes de brigada Ignacio de Alencastro Guimarães e Lino de Oliveira Ramos, respectivamente, dos cargos de commandantes da 5ª brigada de infantaria e commandante da 8ª região militar; e os coroneis Filinto Braga Cavalcante, Alexandre Carlos Barreto e Alexandre Vieira Leal, respectivamente, dos cargos de commandantes da Escola de Estado-Maior e Collegio Militar e chefe do Departamento Central.

Nomeando os generaes de brigada Ignacio de Alencastro Guimarães, Lino de Oliveira Ramos e Carlos Frederico de Mesquita, para os cargos de commandantes da Escola de Estado-Maior, da 5ª brigada de infantaria e da 8ª região militar, respectivamente; e os coroneis Alexandre Vieira Leal e Luiz de Miranda Azevedo, respectivamente para os cargos de director do Collegio Militar do Rio de Janeiro e chefe do Departamento Central.

Promovendo: na cavallaria, a capitão, o 1º tenente Ptolomeu de Assis Brasil e a primeiros-tenentes os segundos Aureliano de Moraes Coutinho e Sedor Marques da Silva.

Graduando: na infantaria, em 1º tenente o 2º Virgilio Vieira de Sampaio.

Reformando o tenente-coronel de infantaria Adolpho José de Carvalho e o 2º tenente intendente Manoel Gonçalves de Medeiros.

Transferindo: na cavallaria, os coroneis Luiz de Miranda Azevedo, do 6º para o 10º; João Baptista Vieira de Figueiredo, do quadro ordinario para o supplementar; e Filinto Braga Cavalcante, deste para aquelle, sendo classificado no 6º regimento.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo da Armada: a capitães de mar e guerra, o graduado Arthur Affonso de Barros Cobra, e o capitão de fragata Augusto Theotonio Pereira; a capitães de fragata, o graduado Arnaldo Siqueira Pinto da Luz, e o capitão de corveta Prudencio Suzano Brandão; a capitães de corveta, o graduado J. Anatoles da Silva Ferreira, e o capitão-tenente Mario de Paula Guimarães; a capitães-tenentes, o graduado Augusto de Azevedo Marques e o 1º tenente Francisco P. Chagas; e a primeiros-tenentes o graduado Edmo Ferreira Candaia e os segundos-tenentes José Francisco de Paula Guimarães e José de Brito Figueiredo.

Exonerando: dos cargos de vice-director da E. Naval e vice-inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, respectivamente, os capitães de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos e T. de Barros Barreto.

Graduando no Corpo da Armada, nos postos immediatamente superiores: o capitão de fragata José Martins, o capitão de corveta Octavio Perry, o capitão-tenente Arthur Duarte, o 1º tenente Augusto Barreto e o 2º tenente Paulo de Castro Menezes.

Concedendo medalhas militares, de ouro, prata e bronze a varios officiaes e sub-officiaes.

Nomeando o capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcelos para o cargo de vice-inspector do A. de Marinha do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Creando um consulado em Buffalo; nomeando consul, sem vencimentos, para esse consulado, o Sr. Pedro Nunes de Sá.

O «Planeta» está completamente reformado

Conforme o que resolveu a firma José Pacheco de Aguiar, o vapor "Planeta", de sua propriedade, fez hoje, ás 15 horas, experiencias de machinas, indo até á ilha Rasa, tendo a seu bordo um grande numero de pessoas convidadas para verificar "de visu" as grandes reformas por que passou.

Como se sabe, esse vapor, ha mezes estando em viagem para o Rio, perdeu a helice, correndo grande perigo. Rebocado para o nosso porto, foi remodelado quasi completamente, ficando tão bom como qualquer paquete da sua classe.

As experiencias de hoje deram os melhores resultados, durante cerca de duas horas.

Mexico—E. Unidos

Vão ser reguladas as difficuldades entre os dous paizes

WASHINGTON, 9 (Havas) — O presidente Wilson nomeou os tres representantes dos Estados Unidos na commissão que ha de regular as difficuldades provocadas pelos incidentes occorridos na fronteira com o Mexico.

Ficou só na vontade

Alice Faria, uma pardinha de 18 annos, moradora á rua da Misericordia n. 35, tendo esta manhã brigado com o seu namorado, que é o lixeiro da zona, não podendo supportar essa grande magua, resolveu morrer, ingerindo uma dose de potassa caustica.

Soccorrida a tempo pela Assistencia, foi Alice recolhida á Santa Casa.

Uma circular aos nossos consules

O que se disse, a respeito, na Camara

O Sr. Costa Marques, occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados, disse que uma circular que foi expedida recentemente pelo ministro do Exterior ao nosso consulado, representa, não só como comprehensão, mas ainda como acção vigilante, para que o paiz venha a reconstituir as suas forças de producção, um esforço que convém registar.

O orador assignala que essa providencia mereceu applausos unanimes, que não são feitos apenas ao ministro do Exterior, mas á operosa juventude que o cerca, principalmente aquella que, pela natureza das suas funcções, está destinada a velar pelos nossos interesses commerciaes no estrangeiro.

Depois de outras considerações, o deputado matto-grossense requereu a inserção no jornal da casa da circular a que allude.

O novo escandalo do Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje o Sr. director da Despesa do Thesouro, que communicou a S. Ex. as providencias postas em pratica para apurar quaes sejam os funccionarios responsaveis pelo desapparecimento da conta que se achava processada na Directoria da Despesa, para o respectivo pagamento, pertencente á firma Janovitzer Wahl & C.

A commissão de inquerito, nomeada pelo Sr. director da Despesa, continuou hoje seus trabalhos, ouvindo em rigoroso segredo varios funccionarios da Directoria da Despesa. Por esses depoimentos, segundo informações colhidas no Thesouro, até agora se deprehende que a responsabilidade cabe a um dos funccionarios da Directoria da Despesa que, ao que parece, havia entrado em negociações com a referida firma para o prompto pagamento da conta, mediante uma percentagem, o que não se tendo verificado, levou o funccionario prevaricador a fazer desapparecer o processo, comquanto as informações officiaes colhidas tambem no Thesouro desmintam aquella versão e attribuam a uma pessoa estranha ao Thesouro o desapparecimento, o que não é justo suppor, a não ser que se queira pôr em duvida a ordem e a disciplina na burocracia do Thesouro, permittindo que interessados se apossem de processos ali existentes, para o seu devido andamento.

O Sr. ministro da Fazenda reiterou medidas ao Sr. director da Despesa para que a commissão conclua o mais depressa possivel o inquerito, para poder agir immediatamente.

A Central queima lenha!

E incendeia os campos, entre Curvello e Pirapora

CURVELLO, 9 (A NOITE) — As locomotivas da Central do Brasil estão queimando lenha, não usando, como deviam fazel-o, chaminés com telhas. O resultado desse abuso é cairem fagulhas e mais fagulhas nos campos de criação e lavoura de toda a zona entre Curvello e Pirapora, damnificando-os, incendiando-os completamente. Os prejudicados vão constituir advogados para reclamar do governo a competente indemnisação.

Uma boa noticia para os addidos

A commissão de finanças da Camara dos Deputados assignou hoje, parecer do Sr. Justiniano de Serpa, abrindo o credito de ...... 2.786:658$751 para o pagamento de funccionarios addidos, de accordo com a ultima mensagem do Sr. presidente da Republica nesse sentido.

Dezenas de contos de réis e documentos que desapparecem

Um inquerito na policia

Ao chefe de policia, por seu advogado, apresentou queixa a viuva D. Manoela Gil Novoa, residente á rua da Misericordia n. 117, pedindo a abertura de um inquerito.

Allega D. Manoela que, fallecido seu marido, Sr. José Justo, desapparecera de seu estabelecimento uma caderneta do Banco Español del Rio de la Plata, em que estavam depositados mais de quarenta e dous contos fortes, ou cerca do triplo, actualmente, em nossa moeda. Além dessa caderneta, desappareceram papeis e documentos do fallecido, que têm impossibilitado o processo do inventario. O inquerito, por ordem do Dr. Aurelino Leal, vae ser iniciado na 1ª delegacia auxiliar.

Um automovel da Liga contra a Tuberculose atropela um homem

A Liga Brasileira contra a Tuberculose já tem um automovel para o seu serviço de assistencia domiciliaria e... para atropelar os transeuntes incautos. E foi a sua primeira victima o pobre carregador Bernardino da Costa, dando-se o atropelamento ás 15 horas de hoje, na rua Estacio de Sá. Dirigia o auto o "chauffeur" Manoel Rodrigues Coelho, que foi preso pela policia do 9º districto. O atropelado, que reside no morro de São Carlos, foi soccorrido pela Assistencia das excoriações que recebeu, e recolheu-se em seguida á sua residencia.

O CAFE'

O mercado de café voltou a funccionar em alta. Pela manhã, foram adquiridas 2.903 saccas, ao preço de 9$200, e, no correr do dia, mais 2.681 saccas, aos preços de 9$200 e 9$300, por arroba, para o typo 7. Em Nova York, a Bolsa fechou hontem, com 7 a 15 pontos de alta, para abrir, hoje, apenas com a alta de 1 a 2 pontos. Hontem, entraram 8.466 saccas, embarcaram 12.740 saccas e ficaram em "stock" 205.137 saccas.

"PORTUGAL MODERNO"

Este velho orgão da colonia portugueza inicia amanhã, 10, de tarde, a sua publicação diaria.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria da Capital Federal — plano n. 345 — extrahida hoje:

16978	20:000$000
25964	2:000$000
3927	1:000$000
56174	1:000$000
81614	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	978	Perú.
Moderno	243	Cavallo.
Rio	816	Borboleta.
Salteado		Burro.

978

951

776

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios maiores da 655ª extracção da 27ª loteria do plano n. 22, da loteria do Estado de S. Paulo, realisada em 8 do corrente:

45081	30:000$000
5020	3:000$000
34291	1:500$000
4265	600$000
17113	600$000

Premios de 300$000

24920 26396 33507 45290

Achou-se uma chapeleira

com alguns objectos dentro, na avenida Atlantica. Informações á praia de Botafogo n. 212, onde será entregue ao seu dono.

Luiz Celestino de Figueiredo

Virginia Simas de Figueiredo, João, José (ausente), Carlos, Edith, Carlos Honorio de Figueiredo e filhos (ausentes), Francisco da Costa Lima e familia (ausentes), Custodio Pereira da Costa e familia e Serafim Brites confessam-se reconhecidissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o restos mortaes de seu extremoso marido, pae, irmão, tio, cunhado e compadre e amigo, LUIZ CELESTINO DE FIGUEIREDO, e participam que quinta-feira, 10 do corrente, mandam celebrar, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia pelo seu eterno repouso, anteipando os seus agradecimentos a quem comparecer a esse acto de religião.

Luiz Celestino de Figueiredo

Figueiredo, Marinho & C., immensamente penhorados a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu nunca esquecido amigo e socio LUIZ CELESTINO DE FIGUEIREDO, participam que quinta-feira, 10 do corrente, mandam celebrar, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, missa de setimo dia pelo seu descanso eterno e desde já hypothecam os seus agradecimentos a todos aquelles que assistirem a esse acto de religião.

Hilario Corrêa de Castro

Marietta Fernandes de Castro, 2º tenente da Armada Agenor Corrêa de Castro e irmãos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu esposo e pae HILARIO CORREA DE CASTRO, e convidam as mesmas e demais pessoas de sua amizade e parentes, a assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, ás 9 e meia horas, na egreja da Candelaria.

João Roberto Duncan

A familia de JOÃO ROBERTO DUNCAN, ainda uma vez agradecida a todos que se mostraram solidarios na dor que lhe adveiu com a morte de seu querido chefe, participa que a missa de trigesimo dia será celebrada amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier.

Caetano Soares de Miranda

Albertina Miranda Lopes manda resar uma missa pelo 8º anniversario do fallecimento do seu sempre lembrado pae, na cathedral de S. João Baptista, de Nictheroy, amanhã, 10 do corrente, ás 8 1/2 horas. Convida seus parentes e amigos.

Felisbina Augusta da Silveira Lima

Judith Augusta de Carvalho Lima manda celebrar uma missa de 1º anniversario por alma de sua sempre chorada e querida mãe, na egreja de Santa Rita, ás 8 1/2 horas, na sexta-feira, 11 do corrente.

Celebra-se amanhã, 10 de agosto, a missa de setimo dia por alma de RAYMUNDO JUVENCIO DE NONATO, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição. Para este acto convidam-se as pessoas conhecidas do mesmo.

E tiveram que esperar

Elles e a policia

Isto de confiança em juizes é cousa que não conhece o João da Silva Pereira, estabelecido de sociedade com Manoel Pereira Rabello, á rua Frei Caneca n. 184. Contendia elle com o socio, e, na ausencia delle, retirou do estabelecimento, antes de decidida a questão, todas as mercadorias e moveis, transportando-os para a rua do Senado n. 62. Soube a policia da mudança e lá foi. Já estavam novamente mobilia e mercadorias á rua do Rosario n. 158. A policia lá foi. Ahi, sabendo do caso e da questão entre os socios, parou, esperando, como elles, que os juizes decidam a questão.

Sempre a mesma historia...

— Eu gosto do Moura, mas elle não gosta de mim. Foi por isso que eu queria cair no mar.

Foi assim que Jardelina Maria da Conceição narrou a sua historia na policia maritima.

Aos 35 annos apaixonou-se por um marinheiro de Villegaignon, e como não fosse correspondida dirigiu-se para o cáes Pharoux, onde queria atirar-se ao mar.

Quando levava a cabo o seu sinistro intento, foi agarrada e levada para a policia maritima. Dahi foi remettida para a Central, visto parecer estar soffrendo das faculdades mentaes.

Pulseira

Perdeu-se da rua São José á Galeria Cruzeiro ou dentro de um bonde para Copacabana, uma pulseira de ouro com moedas do mesmo metal. Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

O concerto da senhorita Gilda de Carvalho

Fizeram mal os nossos musicistas, musicophilos e musicographos, não indo, hontem, ao salão do "Jornal", ver e ouvir ao piano a senhorita Gilda de Carvalho. Não se vá julgar dessa nossa observação que temos a joven discipula do professor Chiaffarelli, de S. Paulo, na conta já de uma artista feita e perfeita como, ou quasi, essas duas pianistas que o velho maestro italiano domiciliado na Paulicéa preparou — senhorita Guiomar Novaes e Sra. Antonietta Rudge Miller, ambas applaudidas no estrangeiro, ambas admiradas, divinisadas, entre nós, em que pese aos applausos incondicionaes da sociedade que lhes assistiu os "recitals", em que pese ao juizo da critica indigena, em que pese, afinal, para a ultima simplesmente, a exaltação da monographia do polygrapho Sr. Carlos Vasconcellos... Dizemos que fizeram mal aquelles affeiçoados da musica, com o seu procedimento de hontem, porque estamos acostumados a vel-os firmes, no mesmo salão ou em outro, batendo as palmas a quanta mediocridade nos surge, inclusive alguns "primeiros premios" do Instituto Nacional de Musica. E si a senhorita Gilda de Carvalho longe ainda está de figurar ao lado daquellas artistas que muito devem ao professor que foi tambem o seu, longe, bem longe, e á frente, vae das referidas mediocridades e dos alludidos "primeiros premios". Perderam assim nossos musicistas, musicophilos e musicographos, uma bella occasião de ver uma joven pianista de valor, uma verdadeira amostra de grande artista, o que só não será a senhorita Gilda de Carvalho si parar na carreira que tão brilhantemente inicia, ficando para ahi a repetir-se como é commum á maioria dos nossos concertistas e "recitalistas". Porque a ultima interprete da vastissima literatura musical escripta para o piano, a qual nos mandou S. Paulo, de onde nos vieram, não ha muito e depois de tantas outras, essas duas bellissimas artistas-pianistas que ora levantam, com os telegrammas para esta capital, as platéas norte-americana e buonairense, é possuidora de qualidades artisticas innatas, raras e reaes e de um talento inconteste. A' senhorita Gilda de Carvalho, á artista e á pianista, faltam equilibrio, firmeza e comprehensão exacta da obra de arte a interpretar, falhas estas que desapparecerão naturalmente com o correr do tempo, no trato diario com os mestres, com o seu instrumento e com o publico. Faltam-lhe, é verdade, taes condições de ser artista-pianista; mas sobram-lhe outras, como aquellas, importantes — a emoção, sobretudo, revelando-lhe a alma, a muita alma que vibrou e fez vibrar a quantos a ouviam — na execução das diversas paginas de musica pura que completaram o programma organisado para o seu "recital", e desde "Preludio e Fuga" de Bach, que devia de anteceder á "Sonata" em dó sustenido menor, de Beethoven, iniciando, portanto, a audição, até "La plus que lente", de Debussy, um "raro" rubendariano da musica. E a senhorita Gilda de Carvalho interpretou essas obras primas da literatura musical, como o fez a outras, antigas e modernas, com brilho, limpidez e sentimento. Poder-se-ia tirar mais valores, novos valores tambem, do monumento que é a citada creação de Bach, da composição sensivel e apaixonada de Beethoven e demais paginas tocadas pela joven pianista, que conta apenas 16 annos de edade! Vale, porém, e bastante, a honestidade de "processus" artistico da senhorita Gilda de Carvalho, interpretando ainda "Les fifres e les tourbillons", de Dandrieu; "O Rouxinol", melodia russa, de Liszt; "Papillons", de Oleo Olsen; "Polacca", de Weber; "Estudo n. 5", de Chopin-Godowsky; e "Si oiseau j'étois, á toi je volerois, de Henselt. — *E. De M.*

Um contista preso

Foi preso hoje, a bordo do vapor nacional "Pará", o individuo Thomaz Augusto da Silva, vulgo "Pardo Augusto", conhecido "contista do vigario".

"Pardo Augusto" tinha saido daqui com destino ao norte. Em Pernambuco a policia o perseguiu e elle teve de voltar. Aqui chegando, foi seguro pela policia maritima, que o remetteu para o Corpo de Agentes.

A lei eleitoral do municipio de Sant'Anna

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — O governo do Estado, ha tempos, decretou insubsistente a lei eleitoral do municipio de Sant'Anna, devido ás irregularidade havidas na publicação e promulgação da referida lei. Por tal motivo foi adiada a eleição e a promulgação da nova lei, cujo projecto já foi publicado pelo actual intendente e conselheiros municipaes do alludido municipio. Não obstante, o Dr. Rodolpho Costa e outros eleitores não se conformaram com o decreto de insubsistencia e suscitaram um conflicto de jurisdicção perante o Superior Tribunal. Este, em sua reunião de hontem, depois de longa discussão, por unanimidade de votos, resolveu não tomar conhecimento do pedido, de que foi relator o desembargador Tostes.

O segundo concerto de Antonietta Rudge na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Toda a critica faz grandes elogios á eximia pianista brasileira Sra. D. Antonietta Rudge Miller, que realisou hontem, no theatro Odeon, o seu segundo concerto. Todos os numeros do programma mereceram calorosos applausos da selecta assistencia, que enchia completamente o theatro.

AS BELLAS LETRAS

O novo romance de Lima Barreto

Os bellos livros, que são livros sinceros, são parecidos com os autores como os filhos que não degeneram são parecidos com os paes. Essa analogia entre o estylo e o homem existe no "Triste fim de Polycarpo Quaresma", o ultimo volume de Lima Barreto. A sua maneira de expressão é, como elle proprio, despreoccupada, calma, natural, cheia de bonhomia e cheia de bohemia até. Não tem os enfeites de espalhafato, nem os dandysmos de linguagem; elle ata os periodos com a negligencia elegante com que ata as gravatas. Nada de prolixo, nada de gongorico, nada de "preciosista". E' a simplicidade, a sobriedade com a facilidade. E' ainda farto de perfeita "realidade": Elle soube conhecer e comprehender os homens — soube ver tudo o que elles fazem e teve a intuição psychologica do que elles pensam. Por isso os seus typos são perfeitos de vida e movimento; e para prova basta abrirmos o livro á revelia: Estamos na pagina 111:

"Chegou a vez de Ricardo. Elle occupou um canto da sala, agarrou o violão, afinou-o, correu a escala; em seguida tomou o ar tragico de quem vae representar o "Œdipo Rei" e falou com voz grossa: "Senhoritas, senhores e senhoras." Parou. Concertou a voz e continuou: "Vou cantar "Os teus braços", modinha de minha composição, musica e versos. E' uma composição terna, decente e de uma poesia exaltada". Seus olhos, por ahi quasi lhe saiam das orbitas. Emendou: "Espero que nenhum ruido se ouça, porque sinão a inspiração se evola. E' o violão instrumento muito... mui... to *de li cado*. Bem."

A attenção era geral. Deu começo. Principiou brando, gemebundo, macio e longo como um soluço de onda; depois houve uma parte rapida, saltitante, em que o violão estalava. Alternando um andamento e outro a modinha acabou."

E ahi está o capadocio, o violeiro, tão nosso conhecido e tão popular em nossa terra. Pois as personagens de Lima Barreto são todas assim. São dessas que acotovellamos a todo o instante nas ruas, e reconhecemos pela parecença com os retratos em que o escriptor os desenhou.

Agora os scenarios: Os scenarios têm sempre côr local e as vezes uma doce poesia, como no "Enterro" e em certas impressões de luar. A paizagem nativa fornece-lhe themas para vinhetas muito agradaveis:

"E elle viu então deante dos seus olhos as laranjeiras em flor, olentes, muito brancas como theorias de noivas; os abacateiros de troncos rugosos, a sopesar com esforço os grandes pomos verdes; as jaboticabas negras a estalar dos caules rijos; os abacaxis coroados que nem reis, recebendo a uncção quente do sol; as abobreiras a se arrastarem com flores carnudas cheias de pollen; as melancias de um verde tão fixo que parecia pintado; os pecegos velludosos, as jacas monstruosas, os jambos, as mangas capitosas; e dentre tudo aquillo surgia uma linda mulher, com o regaço cheio de frutos e um dos hombros nu' a lhe sorrir agradecida, com um immaterial sorriso demorado de deusa — era Pomona, a deusa dos vergeis e dos jardins!..."

Nos cantos que ha no fim do volume, apreciamos o mesmo narrador que tem a leveza e tem o espirito dos inglezes — a leveza de Rudyard e o espirito de Bernard Shaw. Mas possue affinidades, é como dous mestres modernos do romance em portuguez — Eça e Machado. Differe do primeiro por ser menos artista que elle, sendo ainda, e talvez por isso mesmo, mais realista. Não é um cinzelador de phrases, mas um gracioso pintor de usos e sentimentos. Com Machado de Assis elle é o experimentado da vida, o descrente das cousas e dos tempos... Ambos gostam dos nomes exoticos e burlescos: (*Polycarpo, Albernaz, Sophonias, Quaresma, Cunsono* podem bem emparelhar com *Quincas Borba* ou *Christiano de Palha*.) Mas o magnifico creador de "Braz Cubas" era essencialmente um philosopho disfarçado em humorista; ora, Lima Barreto não é bem isso — é antes um satyrico sem mentiras, cuja ironia consiste não em crear ridiculos, mas em pôr em relevo e á mostra os ridiculos que já existiam, embora passassem despercebidos.

"Polycarpo Quaresma" é uma historia talvez triste, porém, illustrada com caricaturas em prosa...

A revolta de 91 e os calungas que representam no theatro infantil de nossa vida politica ahi estão reproduzidos.

Euclydes da Cunha ameaçou os malvados combatentes de Canudos com a Historia e por meio della vingou-se delles; o admiravel escriptor do "Isaias Caminha" fez o mesmo com os combatentes florianistas. Agora Euclydes era o nevrotico de nobre estylo, escrevendo em cachoeira — torrente em febre, impetuosamente cantando ou antes rugindo; Lima Barreto tem a expressão de uma agua immota, mais clara, mais serena, ás vezes mais profunda, espelhando as cousas exactamente como são.

Murillo Araujo

"Revista Juridica"

Foi distribuido hoje o n. 7, correspondente a julho, da "Revista Juridica", de doutrina, jurisprudencia e legislação, e dirigida pelos Drs. Rodrigo Octavio e Paulo Domingues Vianna. O summario desse numero da "Revista Juridica" (3º vol.) é como o de todos os anteriores — longo, variado e escolhido.

Os soccorros á expedição Shackleton

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Communicam de Punta Arenas que partiu daquelle porto o "escampavia" "Telcho", em soccorro da expedição do explorador Shackleton.

Os roubos no caes do porto

Está a terminar o inquerito sobre o roubo de quatorze galões de acido carbonico do armazem 3 do cáes do porto.

A policia do 8º districto, que o está fazendo, empenha-se por esclarecer bem o facto, afim de ser bem patenteada a responsabilidade de cada uma das pessoas nelle envolvidas. A respeito sabe-se que o Sr. Manoel Medeiros de Vasconcellos, dono da casa em cujos terrenos foram guardados os taes galões, juntou um rol de documentos de defesa, procurando provar terem os carroceiros que conduziram tal mercadoria deixado a mesma em tal logar, sem o seu consentimento, e abusando da boa fé de sua senhora, na sua ausencia.

Sobre o Sr. Vasconcellos, recebemos tambem um "memorandum", abonando-o, firmado por diversas pessoas conceituadas.

O tenente Camargo foi absolvido

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz da 1ª Pretoria Criminal, absolveu o tenente Ernesto Pires de Camargo, do processo contra o mesmo instaurado por offensas physicas produzidas em Abillo de Carvalho e Ignez dos Santos.

A politica pelo norte

O "Pará" veiu cheio

A bordo do vapor "Pará", do Lloyd Brasileiro, chegaram hoje ao nosso porto varios politicos do norte, dentre os quaes alguns em evidencia. O movimento era muito [illegible] a bordo. As pessoas que iam esperar os parentes e amigos pediam noticias.

Dentre os recem-chegados destacava-se a figura do Sr. barão de Traipu', senador pelas Alagoas.

— Que ha por lá? Como vae a nossa terra? — indagaram todos.

S. Ex. parecia estar no Senado: não falava.

Insistiam e S. Ex., com muito esforço, respondia:

— Vae tudo bem.

Perto de S. Ex. estava o deputado Antonino Freire, que não cabia em si de contente.

Foi elle quem chefiou o movimento contra o Sr. Miguel Rosa, lá no Piauhy. Contava aos amigos como tinha trabalhado.

Tambem venceu e agora dorme sobre os louros da victoria.

A figura, porém, que foi mais visada pelos jornalistas, a bordo, foi a do Sr. Rogerio de Miranda, ex-deputado pelo Pará. Vem da sua terra. Interrogado, fugiu de fazer declarações.

Não era nem pró nem contra o Sr. Enéas. Quanto a este, disse apenas que era grande o trabalho em todo o Estado para a sua reeleição.

— Mas o fim da sua viagem? — indagou um jornalista.

— Não tem nenhum fim politico. Vim ao Rio porque fui chamado por um filho que está bastante doente.

A aviação na Marinha

Os alumnos da Escola de Aviação da Marinha fizeram varios vôos sobre a bahia, em um apparelho recentemente montado pelo mecanico da fabrica Curtiss.

Esse hydroaeroplano partiu de uma das carreiras do Arsenal de Marinha, fazendo varios vôos de altura, em que se exercitaram os tenentes Delamares, Belisario de Moura e Bandeira, elevando-se o apparelho a mais de cem metros e indo até á enseada de Botafogo.

Nesses vôos tomou parte o mecanico Orton W. Koover, o qual pilotava o apparelho, levando de cada vez um alumno para praticar na direcção.

E' preso em Minas um bandido perigoso

BELLO HORIZONTE, 9 (A NOITE) — Foi preso, em Mariano Procopio, o facinora Jovelino Lopes Pereira, que, quando capanga de João Novato, assassinou Joaquim Luciano, em Bomfim. Em Pomba, em 1907, Jovelino fez parte do bando de jagunços chefiado pelo coronel Alcebiades Ferreira, celebrisando-se, finalmente, por occasião da ultima eleição municipal de Pomba.

A diligencia policial foi feita pelo alferes Annibal Ramos.

A primeira conferencia e uma comedia de J. F. Fonson

Terá logar sexta-feira, ás 21 horas, no Theatro Municipal, a primeira conferencia de Mr. Jean François Fonson, jornalista e homem de letras belga, que dissertará sobre o thema: "Ce que j'ai vu quand les allemands sont entrés dans Bruxelles". Por certo não é elle o primeiro emissario que nos vem contar o que se passa no Velho Mundo, desde que a conflagração empolgou os paizes europeus — é facto, porém, que o conferencista belga é uma das principaes testemunhas dos acontecimentos palpitantes que se desenrolaram na capital dessa heroica Belgica, que nos é tanto sympathica, nas horas tragicas da guerra que ensanguenta o seu solo. Mr. Fonson terá tido, portanto, como patriota e como psychologo, occasião de observar, nessa invasão, que foi a marcha dos allemães, os episodios que se desenrolaram sob seus olhos; a sua conferencia deverá ser assim uma evocação brilhante e uma contribuição historica interessante.

Jean François Fonson, o comediographo belga que tanto admira a platéa carioca, pelas suas peças "La Demoiselle du Magazin" e "Le Mariage de Mlle. Beulemans", já aqui representadas varias vezes, em francez e portuguez, tem prompta uma nova comedia — "Komandantus". Jean François Fonson fará amanhã, ás 16 horas, no Lycée Français, uma leitura desse seu novo trabalho theatral, estando já convidada para assistir a ella a "élite" intellectual carioca.

Cuidado com a vista

Constitue grande perigo para a vista a compra das lentes sem um exame rigoroso. Quem precisar comprar oculos ou pince-nez deve ir á casa Vicitas, á rua da Quitanda 99. O exame é gratuito, das 8 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

O «Ruy Barbosa» saiu hoje

Depois que veiu de Buenos Aires o vapor nacional "Ruy Barbosa", pela primeira vez saiu elle hoje do nosso porto com destino a Manáos e escalas.

Por elle seguiram para o norte muitos passageiros.

Os que se matam

Em uma enfermaria da Santa Casa falleceu, pela madrugada, Alberto Costa, que hontem, em sua residencia, na Fazenda Velha, estação de Cordovil, desfechou um tiro no craneo. O seu cadaver, removido para o necroterio, foi ali necropsiado.

Varias nomeações em Minas

BELLO HORIZONTE, 9 (A NOITE) — Por estes dias, serão feitas as seguintes nomeações: Dr. Arthur Furtado, director da secretaria do Interior; Dr. Pimenta Bueno, delegado auxiliar; Dr. Noronha Guarany, delegado da 2ª circumscripção daqui, e Joaquim Ferraz, escrivão de paz do 2º districto desta capital.

Central "versus" Leopoldina

O prejudicado é o commercio do interior

Alguns commerciantes de Cataguazes reclamam da Central do Brasil contra a recusa formal que está sendo feita pela Leopoldina Railway, sobre os despachos de mercadorias em trafego mutuo com a E. de F. Central do Brasil, nas estações Central e S. Diogo. Allega a Leopoldina que taes despachos só podem ser feitos pela estação da Praia Formosa, por serem de seu privilegio quaesquer despachos de importação ou exportação com a Capital Federal para as linhas além de Porto Novo.

A administração da Central vae mandar informar essas reclamações e verificar si, pelo contrato de trafego mutuo com aquella companhia, pode a mesma recusar semelhantes despachos.

Morreu o desordeiro «Garoupa» na Santa Casa

Ha poucos dias, em uma das tascas da rua da União, na Saude, desenrolou-se uma scena de sangue, tombando mortalmente ferido o temivel desordeiro Francisco Antonio Pereira, conhecido pelo vulgo de "Garoupa". Removido para a Santa Casa, ali esteve elle em tratamento até esta madrugada, quando falleceu.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, afim de ser necropsiado.

Um contrabando curioso

O inspector da Alfandega "matou" um homem

Ha algum tempo a policia abriu um inquerito afim de apurar o caso do desapparecimento de cinco caixas do armazem 16 do cáes do porto, onde se achavam em deposito, consignadas a Joaquim de Souza Almeida. As caixas haviam sido descarregadas de bordo do vapor "Savoia", vindo de Genova. Ao par do inquerito policial, foi, na Alfandega, aberto inquerito administrativo.

A policia, terminado o inquerito, enviou os autos ao Juizo Federal da 2ª Vara. A Alfandega, logo depois, fez a mesma cousa.

Nesse ultimo inquerito, o Sr. inspector da Alfandega, considerou supposto o nome do consignatario das mercadorias constantes das alludidas caixas — o Sr. Joaquim de Souza Almeida não existia — e concluiu que o verdadeiro dono era o Sr. Walter Felix Bayma. O Sr. inspector da Alfandega assim concluiu porque a mercadoria foi apprehendida em casa desse Sr. Walter. E, então, o Sr. inspector da Alfandega lavrou sentença da apprehensão, mandou a mercadoria ir a leilão, e adjudicar o producto, etc., a varios officiaes aduaneiros, ao delegado que presidiu a diligencia, ao denunciante, emfim, a todos os funccionarios que realisaram a apprehensão.

Acontece, porém, que, emquanto isto se passa, apparece na 1ª Vara um senhor, munido de procuração do tal Sr. Joaquim de Souza Almeida, e em cartorio fez um protesto, apresentou documentos provando que o Sr. Joaquim existia, era negociante no sul e as mercadorias eram delle.

Quanto ao desapparecimento, que se apurassem os responsaveis, mas a mercadoria, não a vendessem assim, e a dizerem que elle não existia...

O desapontamento foi geral. Veiu o procurador da Republica, Dr. Carlos Costa e, inteirando-se do occorrido, mandou que os autos do processo policial baixassem á policia, afim de ficar o caso completamente elucidado, apurando-se a identidade do Sr. Joaquim, etc., pois, si tal se apurar, o crime de contrabando desapparecerá e com elle o processo havido na Alfandega...

A falta d'agua

Um caso de desleixo como ha muitos

Os moradores do predio n. 36 da rua Dr. Ferreira de Araujo soffreram, durante todo o mez de julho, do martyrio da séde, devido a estar arrombado o cano junto á porta da rua. Foram ao 3º districto da Repartição de Aguas e pediram providencias. Passou-se todo o mez... e nada. Afinal, como até a paciencia tem limites, voltaram áquelle districto a 31 de julho, ás 11,50... Num "papagaio" entregue aos reclamantes constam esta data e esta hora. As providencias foram promettidas para o dia seguinte...

Até hoje, 9 do corrente, a reclamação não foi attendida. O proprietario do predio não pode mandar fazer o concerto, porque paga uma multa; a Repartição de Aguas não o manda fazer, por... desleixo, porque outra explicação não tem o caso.

Os horarios da Jardim Botanico

Foram enviados ao prefeito, para a approvação, os horarios dos bondes da Companhia Jardim Botanico.

Em poucas linhas

O Sr. Manoel Alves Pereira, residente á rua do Aqueducto n. 381, queixou-se á policia de que lhe furtaram uma mala contendo roupas. A Inspectoria de Segurança conseguiu prender o larapio Augusto dos Santos, frequentador de hospedarias, em cujo poder foi a mala encontrada.

SE LHE DOE O ESTOMAGO BEBA AGUA MORNA

Conselho de um especialista

"Si os dyspepticos e outros que soffram de flatulencia, indigestão, acidez, catarrho gastrico, etc., tomassem apenas uma quarta parte de uma colherinha de magnesia pura "bisurada" em meio copo d'agua morna immediatamente depois da comida, logo perderiam a noção de haverem sido victimas das enfermidades do estomago, e os medicos seriam forçados a procurar doentes em outro terreno". Explicando estas phrases, accrescentou o especialista que a maioria das enfermidades do estomago se deviam á acidez e á fermentação dos alimentos, combinadas com a escassa alimentação de sangue ao estomago. A agua quente serve como accelerador do sangue e a magnesia "bisurada" neutralisa o acido e evita a fermentação dos alimentos; conseguintemente a combinação das duas é de grande efficacia e preferivel em todos os sentidos ao uso de digestivos artificiaes, estimulantes e medicamentos. Ao comprar na drogaria ou na pharmacia a magnesia "bisurada", deve-se verificar que seja acondicionada em frasco azul porque assim se conservará por um espaço de tempo indefinido.

Morreu sem nenhum soccorro

Em um barracão nos fundos de um estabulo, á rua de S. Francisco Xavier n. 467, dormia habitualmente, por favor, o preto André de tal, de 21 annos, actualmente desempregado. André, que de ha mezes vinha manifestando uma grave enfermidade, falleceu esta madrugada sem assistencia medica.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

LIGA DO COMMERCIO

GRANDE REUNIÃO DO COMMERCIO

A directoria da Liga do Commercio convida todos os Srs. commerciantes desta praça para uma reunião plena, quinta-feira proxima, 10 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua do Hospicio n. 136, esquina da rua Uruguayana, e na qual se tratará da questão dos novos impostos aventados na commissão de finanças da Camara e que affectam directamente ao commercio de todo o Brasil.

Secretaria, 5 de agosto de 1916.

ESMOLAS

Para os pobres da irmã Paula, S. N. nos enviou 10$000.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 589 rezes, 68 porcos, 30 carneiros e 47 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 55 r. e 1 p.; Durisch & C., 15 r.; A. Mendes & C., 74 r.; Lima & Filhos, 32 r., 11 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 115 r., 20 p. e 16 v.; João Pimenta de Abreu, 31 r.; Oliveira Irmãos & C., 107 r., 21 p., 2 c. e 7 v.; Basilio Tavares, 1 r., 7 p. e 14 v.; Castro & C., 3 r.; C. dos Retalhistas, 17 r.; Portinho & C., 25 r.; Edgar de Azevedo, 36 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 36 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p., e Augusto M. da Motta, 37 r., 28 c. e 6 v.

Foram rejeitados: 8 2/4 1/8 r., 4 p. e 10 v.

Foram vendidas: 40 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 145 r.; Durisch & C., 110; A. Mendes & C., 392; Lima & Filhos, 215; Francisco V. Goulart, 208; C. dos Retalhistas, 59; João Pimenta de Abreu, 283; Oliveira Irmãos & C., 433; Basilio Tavares, 9; Castro & C., 1; Edgar de Azevedo, 160; Norberto Hertz, 35; Augusto M. da Mott., 172 e F. P. Oliveira, 1. Total, 2.356.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso.

Vendidos: 539 2/4 1/8 r., 61 p., 30 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $590 a $640; porcos, de 1$ a 1$200; carneiros, de 1$200 a 1$800, e vitellos, de $600 a 1$000.

Carnes congeladas

Destinadas á exportação e consumo, foram abatidas hontem, em Santa Cruz, e remettidas hoje para o cáes do porto, 453 rezes de Caldeira & Filhos.

Em Santa Cruz a commissão medica rejeitou 5, sendo que das 448 restantes 5 são para o consumo, sendo as outras destinadas á exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Luiz Caetano de Figueiredo, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Arminda do Couto Noronha, ás 9, na mesma; D. Cesaria Esteves Braga, ás 9, na capella de N. S. da Penha, em Irajá; Graciano José Machado, ás 10, na matriz do Engenho Novo; D. Luiza Maria da Silveira (Lulu'), ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, no Encantado; Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, ás 10, na Candelaria; D. Laura da Paixão, ás 9, na matriz de Sant'Anna; João Roberto Duncan, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier; Oscar B. de Cerqueira Cesar, ás 8, na mesma; D. Mathilde Euphrosina Tavares, ás 9 e meia, na matriz da Gloria; major Marcos Floriano Barbosa, ás 9, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Augusto de Castro Magalhães, rua Oliveira Fausto n. 10; um feto, filho de Antonio Ferreira, rua Theodoro da Silva n. 97; Luiz Dias Carneiro, Hospital S. Sebastião; Adhemar, filho de Ernani José da Costa, rua Visconde de Itauna n. 269; Antonio Fernandes, Santa Casa da Misericordia; Rosa Maria de Lima e Silva, morro de Santo Antonio s/n; José, filho de José Fortunato Lobão, rua General Pedra numero 64, casa IV; Antenor Victor da Silva, necroterio municipal; Eurydice, filha de Augusto Manoel Severo dos Santos, rua Barão de Iguatemy n. 50, casa I; Antonia Jarbas de Santa Ignez, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: um feto filho de Manoel Pacheco Guimarães, travessa Fernandina n. 95, casa VIII; Alfredo Cassiano Rosa, rua Fernandes Guimarães n. 9, casa IX; Julia Mosquit, rua Marquez de Abrantes n. 88; Hortencia, filha de Nicoláo Ricci, rua Santo Amaro n. 200; José Augusto Pinto, praça da Republica n. 61.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Marina Lhamby, rua Figueiredo de Magalhães n. 72.

O desastre de S. Diogo

Para a familia dos meninos Orlandil e Esmeraldino, victimados no desastre de ha dias, na estação de S. Diogo de uma anonyma 10$ e de outra anonyma 10$000.

Um velho actor colhido por um bonde

Na rua Sete de Setembro, pela manhã, foi victima de um desastre o velho actor dramatico, Arthur Affonso de Oliveira.

Quando nesta rua pretendia elle tomar um bonde em movimento, perdeu o equilibrio, e, caindo, foi colhido pelo reboque, que lhe esmagou a perna esquerda, produzindo-lhe outros ferimentos. Uma ambulancia da Assistencia, com presteza compareceu ao local, conduzindo-o para o posto central, de onde, após ser medicado, foi para um quarto particular da Santa Casa.

O prolongamento da rua Senhor dos Passos

Tendo a Prefeitura adquirido o predio n. 146 da rua Buenos Aires, necessario ao prolongamento da rua Senhor dos Passos, a Directoria de Obras mandou demolir a parede deste predio, que impede esse prolongamento, mandando orçar o calçamento desse trecho de rua.

Assim a rua Senhor dos Passos ficará prolongada até os fundos da rua Uruguayana, faltando, para que se estabeleça a communicação, a compra dos fundos dos predios n. 135, da rua da Alfandega, o 140 da rua Buenos Aires e o predio n. 93 e parte do de n. 91 da rua Uruguayana.

Chegou trigo para o nosso mercado

Pelos vapores "Vaquillona" e "Cubatão" veiu uma grande quantidade de trigo da Argentina para diversas firmas da nossa praça.

O relatorio do director da Instrucção Publica

Augmenta a frequencia das escolas primarias

O Dr. Afranio Peixoto tem já concluido o seu relatorio, que deverá figurar na mensagem do Sr. prefeito ao Conselho Municipal.

Por elle se verifica que a matricula maxima de alumnos nas escolas diurnas municipaes, foi obtida este anno no mez de junho, registando-se 64.648, com uma frequencia de 43.940. Em 1915 a matricula nesse mesmo mez foi de 63.602 e a frequencia de 41.917. No curso nocturno, a maior matricula foi tambem em junho, subindo até 7.941, com uma frequencia de 3.497. Na mesma época, no anno passado, a matricula foi de 7.660 e a frequencia de 2.892.

A matricula na Escola Normal foi de 1.352 contra 1.505 do anno passado, contando-se, em 1916, 89 rapazes. Os alumnos estão assim distribuidos: 1º anno, 215; 2º, 513; 3º, 369, e 4º, 255.

No ensino diurno primario estão empregados mais de 2.000 professores; no nocturno 70 professores e 149 coadjuvantes e na Escola Normal 31 cathedraticos, dos quaes 28 regem turmas, e mais 59 regentes.

Não foi pequeno o movimento de entradas de papeis na Directoria de Instrucção. Em 1914 foram registados 2.878, em 1915, 4.770 e este anno, até 31 de julho, 2.878. No protocollo de officios foi este o movimento: Em 1914 4.360, em 1915 4.580 e em 1916, até 31 de julho, 3.675, podendo-se avaliar em 6.200 até o fim do exercicio.

Na 3ª secção, até fins de julho, haviam sido protocollados e archivados 3.809 officios.

QUEM PERDEU ?

Um cavalheiro trouxe-nos uma carteira de reservista, que encontrou na rua do Mercado.

Pede justiça

E' curioso, ou que outro nome tenha, a attitude assumida pelo Dr. chefe de policia, sobre o caso da Guarda Nocturna do 9º districto. O major Cicero Heredia foi exonerado do seu commando, e, querendo saber o motivo, recebeu uma accusação pesada. Requereu inquerito para se justificar. Foi negado. Requereu de novo, insistiu, esgotou todos os meios e não conseguiu sinão subterfugios do chefe de policia, que, entretanto, continuou a accusal-o. Era de mais. O major Cicero requereu ao ministro da Justiça. O ministro mandou ouvir o chefe, que respondeu dizendo haver declarações accusatorias ao major Cicero, por parte de dous ou tres guardas. Respondeu isso, mas não provou. Não só não provou, como negou certidão requerida pelo major Cicero. A' vista disso, o major Cicero dirigiu ainda um officio ao chefe de policia, dizendo que não tendo sido attendidos os seus constantes pedidos para abertura de um inquerito nem a certidão de declarações que S. Ex. dizia ter ouvido de guardas, considerava-se exonerado de qualquer responsabilidade, como homem de honra que é, ficando a actual directoria da Guarda Nocturna do 9º districto na obrigação de provar que não receia um inquerito.

Pois esse officio o chefe mandou que se devolvesse ao major Cicero.

Depois disso, batatas.

Realisa-se amanhã a eleição dos definidores da Santa Casa

Na sala dos despachos dessa pia instituição proceder-se-á amanhã, ás 10 horas, ao recebimento e apuração dos votos para eleição do definitorio que tem de servir durante o anno compromissal de 1916—1917.

MAIS UM ...

Pela policia está sendo processado o vadio Antonio Abrunhosa, vulgo "Arrebenta", que explorava grande numero de mocinhos, mandando-os a serviços varios. "Arrebenta" foi preso na praça Tiradentes, onde fazia ponto.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Mam'selle Nitouche", no Palace

Apezar do seu quasi meio seculo de vida, "Mam'selle Nitouche" tem sempre a graça das cousas novas. E isso se reconheceu hontem mais uma vez, na representação que nos deu a Vitale, que foi motivo para que os "habitués" do Palace se mantivessem em perenne gargalhada. Para tal "desideratum" concorreu evidentemente a comicidade natural e agradavel de Italio Bertini, que se encarregou do organista Celestino, brilhantemente interpretado. Nilde de Michelli, uma figura muito sympathica, fez a Nitouche muito melhor do que se portara na "Eva" ha pouco tempo; si não deu ao personagem o brilho que requer, não esteve, porém, de modo a compromettel-o. Os demais artistas trabalharam uns para salvar os outros. A orchestra, que hontem obedeceu á batuta do maestro Mogavero, que acaba de se desligar da companhia Maresca & Weiss, afinada. E assim teve o "vaudeville" musicado por Hervé mais uma audição interessante e applaudida.

NOTICIAS

A primeira da "Isso foi tempo!"

E' no proximo dia 19 que subirá á scena no theatro Apollo a revista em 2 actos e 10 quadros, "Isso foi tempo", original de Candido Castro, Luiz Silva e Octavio Rangel. Da revista dizem cousas assombrosas, havendo mesmo quem affirme que é uma das mais originaes destes ultimos tempos. O quadro "Alma portugueza" é de flagrante actualidade e está sendo montado com o maior escrupulo pela empresa José Loureiro. A musica é dos maestros Felippe Duarte e Raul Martins.

Uma fita de successo no Pathé

Amanhã o Pathé muda o programma, como habitualmente o faz ás quintas-feiras. No cartaz de amanhã, porém, o elegante cinema da Avenida tem, entre outros, o brilhante film "Almas tenebrosas". E. Ghione fará o papel de Za-la-Mort; a bella Hesperia interpretará a Casque d'Or, uma cocotte chic e de scintillante formusura. E, finalmente, a distincta actriz Zambutti fará a Za-la-Vie. "Almas tenebrosas" é um drama apache em seis bellissimos actos.

Uma homenagem a Ruy Barbosa

O maestro Luz Junior está organisando um grande festival de despedida ao publico carioca. Esse conhecido compositor portuguez regressa ao seu paiz a 20 do corrente, pelo "Desna", depois de uma permanencia entre nós de cinco annos. A récita do maestro Luz Junior, em homenagem ao eminente brasileiro Ruy Barbosa, será a 14 do corrente, no Apollo.

Nova iniciativa theatral

Com as lições que agora mesmo tiveram occasião de aprender, vendo nos desastres dos outros exemplos para moldarem seu programma, de maneira a obter o successo merecido á sua obra, os directores do Theatro-Film estão preparando um repertorio original para a estréa breve da sua companhia. Agora, essa iniciativa terá outro nome, que é o de Theatro Novo. O elenco da companhia será composto de dez pessoas e o Theatro Novo começará seus espectaculos com um numero regular de peças, já promptas a ir á scena.

Festival Luiz Filgueiras

Realisa-se sexta-feira vindoura no Recreio um festival bastante attrahente, em beneficio do maestro Luiz Filgueiras, que está de partida para seu paiz, Portugal. A companhia Alexandre Azevedo representará uma das suas melhores peças e, como attracção, será representada nessa noite uma revista intitulada "Retire a phrase", de Octavio Rangel, que a escreveu especialmente para essa festa. A interpretação dessa peça está a cargo dos conhecidos artistas Adriana Noronha, Etelvina Serra, Cremilda de Oliveira, Medina de Souza, Leopoldo Fróes, Alexandre Azevedo, Henrique Alves, Ferreira de Souza, Alberto Ghira, Salles Ribeiro e Luiz Soares, que, gentilmente, dão o seu concurso á festa do maestro Luiz Filgueiras.

—— Acha-se gravemente enferma a actriz Elisa Santos, da companhia do Eden Theatro, de Lisboa.

—— A companhia Vitale dá hoje a ultima representação da opereta de successo "La duchessa del Bal Tabarin".

—— A companhia Alexandre Azevedo fará sabbado proximo uma "reprise" da engraçadissima peça "O Aguia".

—— Em setembro vindouro devemos ter novamente entre nós a companhia de opera lyrica Rotoli & Billoro.

—— A companhia do Polytheama de Lisboa, ora no Apollo, acha-se, agora, apenas sendo explorada pelo Sr. Luiz Figueirôa. O empresario José Loureiro não renovou o contrato que tinha com o director daquella "troupe", o qual terminou ha dias.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "La duchessa del Bal Tabarin"; Recreio, "A linda funccionaria"; São José, "Amores de apache"; São Pedro, variado; Carlos Gomes, "Diabo a quatro"; Apollo, "Stá salva a patria"; Republica, variado.

SPORTS

Corridas

O programma de domingo

Ficou hontem definitivamente constituido o seguinte e excellente programma com que o Jockey-Club realisará a sua corrida de domingo proximo:

Pareo "Consolação" — Trunfo, Meduza, David, Miss Linda, Barcelona, Maciste, Majestic, Monte Christo.

Pareo "Experiencia" — Espanador, Palla, Guaguá, Pooh-Pooh, Santa Rosa, Castilla, Fagulha, Higéa.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Pistachio, Image, Romilda, Boulanger, Historico, Sicilia, Fausto, Lady Pericles.

Pareo "Prado Fluminense" — Stromboli, Mont Blanc, Golden Spoors, Helios, Margot, Dyonéa.

Pareo "16 de Maio" — Marvellous, Yvennette, Lord Canning, Mont Rose.

Pareo "S. Francisco Xavier" — Adam, Vanderbilt, Hatpin, Pégaso.

Pareo "Grande Premio Major Suckow" — Interview, Energica, Patrono, Samaritano, Mysterioso, Houli, Triumpho, Escopeta, Hurrah!

Pareo "Animação" — Colombina, Alliado, Paraná, Mistella, Velhinha e Enver Pachá.

Football

Villa Isabel versus Botafogo

Está estabelecido que pela primeira vez os primeiros e segundos teams do Villa Isabel e do Botafogo encontrar-se-ão num disputado e bello match, em beneficio da Escola Mantenedora dos Orphãos das Praças da Brigada Policial, 2º batalhão, no campo da rua General Severiano.

Duas lindas taças já foram adquiridas para servirem de premios nos matches dos segundos e dos primeiros.

O Villa Isabel escolheu para a realisação deste meeting o dia 15 do corrente, dependendo do Botafogo a acceitação da data.

Si de facto não se realisar o jogo no dia 15, é bem provavel que a data do anniversario do sympathico campeão de 1910 seja a escolhida.

O baile do Villa Isabel F. C.

Como os anteriores, esteve esplendido o ultimo baile que este prospero club deu em honra ás victorias alcançadas no primeiro turno. Ainda agora, os innumeros rapazes e senhoritas que lá estiveram se entristecem ao se lembrarem de que a noite do dia 5 já passou.

Resta-lhes apenas um consolo: é que o Villa Isabel colherá novos louros e os heroicos rapazes certamente renovarão a festa.

Luta Romana

O resultado do campeonato do C. C. P.

Depois de um mez de lutas interessantes, terminou este campeonato annual instituido pelo Centro de Cultura Physica, com o resultado seguinte:

Vencedor em primeiro logar, Geraldo dos Santos, que confirmou assim a sua victoria no anno passado; em segundo logar, Antonio dos Santos, que se revelou um forte lutador, e em terceiro logar, Adolpho Teixeira dos Santos. Logo após a ultima luta, e em presença de numerosa assistencia, pelo director do Centro, o professor Enéas Campello, foram distribuidos os respectivos premios, constantes de medalhas e titulos de campeão.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Joaquim Antonio de Figueiredo, professor Arnaldo March, Mme. Dr. Cunha Lopes, Mme. major Octavio Miranda, Mme. Dr. Agrippino Azevedo.

—Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Sylvio Romero, filho; Dr. Hugolino de Albuquerque, Dr. João Lopes, ex-deputado federal; Mme. Dr. João Neri, Sr. Braz Narciso, coronel João Canabarro, o menino Jacyro, filho da Exma. Sra. D. Eugenia de Azevedo.

—Fez annos hontem Mlle. Alina de Assis, filha do major Isaias de Assis, nosso collega do "Jornal do Commercio".

A' noite, em sua residencia, á rua Alice Figueiredo n. 53, teve logar uma reunião intima para solemnisar aquella data.

—Faz annos amanhã o Sr. João Jenz, primeiro annista da Escola de Pharmacia, do "O Granbery", de Juiz de Fóra e irmão do nosso companheiro de redacção, Sr. Franklin Jenz.

—Completou hontem o seu primeiro anniversario o menino Waldir, filho do Sr. Gabriel Nascente Tinoco, negociante nesta praça.

CASAMENTOS

Em 31 do mez ultimo, na cidade de Baependy, em Minas, realisou-se o consorcio do Sr. René Alves Ferreira com a Sra. Laiza Seixas Pelucio, ambos professores do grupo escolar daquella cidade.

Testemunharam o acto no civil o bacharelando Brotero Cobra e a Exma. Sra. D. Maria Azevedo de Oliveira. Foram padrinhos no religioso, por parte do noivo, o bacharelando Brotero Cobra e a Exma. D. Marianna de Mello Mattos, e por parte da noiva o coronel Vicente de Seixas Pelucio e sua esposa.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas bodas de prata o Sr. Raphael Barros e sua esposa D. Amelia Peixoto de Barros, que offerecem aos seus amigos uma recepção.

DIPLOMACIA

A bordo do "Oronsa" partiu hoje para o Peru' o Dr. Annibal de Saboia Lima, recentemente nomeado para a nossa legação naquelle paiz.

O embarque do joven diplomata esteve muito concorrido.

VIAJANTES

Partiu hoje, a bordo do "Oronsa", para Buenos Aires, o Dr. Raul Leite, proprietario da "Leiteria Bol" e que vae ao Rio da Prata visitar a Exposição de Pecuaria e diversos estabelecimentos de lacticinios.

—A bordo do paquete "Ruy Barbosa" partiu hoje para Pernambuco o Sr. D. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda.

Ao seu embarque, realisado no cáes do porto, compareceram muitos amigos do distincto prelado, representantes do mundo official e catholico, collegios incorporados, commissões de associações religiosas, ministro Supremo Tribunal Federal. Acompanha D. Sebastião Leme o representante do Sr. cardeal Arcoverde, monsenhor João Pio dos Santos.

—Para Manáos partiu hoje, a bordo do paquete "Ruy Barbosa", o Sr. general Dr. Thaumaturgo de Azevedo, que teve o seu embarque muito concorrido.

CONCERTOS

E' hoje que se realisa o concerto do violonista paraguayo Barrios, no salão do "Jornal". O programma que será executado é o seguinte:

1ª parte — 1, Marcha heroica (Giuliani); 2, "Chanson du printemps (Mendelsshon); 3, Recuerdos del Pacifico (Barrios); 4, Rondó brilhante (Aguado); 5, a) Sarabanda (Bach), b), Meditação (Tolsa); 6, Concerto em la menor (Arcas). 2ª parte — 1, Nocturno op. 9 n. 2 (Chopin); 2, Fantasia sobre motivos da "Traviata" (Verdi-Arcas); 3, Andante e estudo (Costa); 4, a) Chant du paysan (Grieg), b) Bicho feio!, tango humoristico (Barrios); 5, Rapsodia americana (Barrios); 6, Jota aragonesa, variações (Barrios).

—Por ter o professor Carlos de Carvalho adoecido, ficou transferido o concerto de trio organisado pelo professores Barroso Netto e Alfredo Gomes, que devia realisar-se amanhã. Somente mais tarde será fixado o dia para a realisação do alludido concerto.

CONFERENCIAS

Tendo o Gremio Rio-grandense do Norte resolvido estabelecer uma série de conferencias, escolheu para iniciar a mesma o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti.

Attendendo ao convite da directoria do Gremio o Dr. Amaro fará amanhã, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, uma conferencia que versará sobre "A natureza e forças economicas do Rio Grande do Norte".

—Realisa-se amanhã, ás 20 horas, na Federação Operaria, em sua séde social á praça Tiradentes, uma conferencia, sendo orador o Dr. R. S. Teixeira Mendes, que a convite da Commissão de Propaganda Civica falará sobre o thema "A regeneração do Brasil pelo militarismo".

—A's 20 horas do dia 10 do corrente o escriptor Coelho Netto fará, no Club Militar, uma conferencia sob o titulo "A guerra e a mulher". A escassez de tempo não permitte á directoria fazer convites, embora sejam publicas as conferencias do club.

(6) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 1ª PARTE

III

Phrases fulgurantes que dansam na parede escura désse escriptorio como as palavras de chamma na parede do filho de Nabuchodonosor! E mais isso:

"Encontrarás no enveloppe as inserções que deverão ser expedidas a todos os jornaes regionaes."

O enveloppe! Ella o tem na mão. Que peso que tem! parece que elle queima os dedos, porque finalmente, talvez contenha mais alguma cousa do que o annunciado por Kaniosky; por exemplo a prova que ainda não tem, afinal de contas, de que fora realmente a Hanezeau que Kaniosky julgara falar.

Monique foge, levando o enveloppe.

Abre a porta interna que faz communicar o escriptorio de Hanezeau com os aposentos, a pobre creatura desejaria tanto não ser vista por ninguem, porque é de absoluta necessidade que Kaniosky, quando verificar o seu engano, não saiba com quem fálou, a quem entregou o enveloppe.

Si conseguisse atravessar o pequeno vestibulo, chegar á escada, ao quarto, sem ser detida na passagem por algum importuno?...

Ella occulta o pesado enveloppe sob as suas gazes, junto á pelle. Prefere morrer a entregal-o.

A sua saia, apertada nos joelhos, impede-a de atravessar com rapidez desejada esse recanto do castello, deserto, então.

Ella já subiu alguns degráos, a porta de um salão abre-se e o rumor da festa chega-lhe aos ouvidos: musica, risos, ella ouve a voz grossa e calma de Hanezeau e a resposta sarcastica de Kaniosky.

Ambos se dirigem para o ponto em que ella está, depois de ter fechado a porta; estão os dous sós agora no vestibulo. Em plano superior, na escada, onde se agacha, já oppressa pela certeza de que vae ouvir alguma cousa mais, de que vae finalmente saber, está Monique, Monique que deu um salto para não sêr vista, e que agora fica á espreita, retendo a propria respiração.

— Meu caro amigo, diz Hanezeau, accentuando todas as syllabas da phrase conforme o seu habito, todas essas festas que divertem minha mulher aborrecem-me sobremaneira, mas, nada lhe sei recusar, á querida creaturinha, e só vejo em tudo a sua satisfação pessoal.

— Sem contar que isso é uma boa reclame para os negocios! retruca Kaniosky batendo familiarmente com a mão no hombro de Hanezeau. Creio que não pode dizer o contrario!

— Com certeza que não direi o contrario. Olhe, meu caro amigo, é preciso saber cuidar de negocios mesmo quando a gente se diverte.

— Principalmente quando a gente se diverte! Olhe, veja Chamel, só trata de negocios quando está em festas e acaba de arranjar com o barão a freguezia de Schoenbrunn.

— Você reputa isso um bom negocio? Mas na côrte de Vienna só se anda em carros pequenos. Vamos, Kaniosky, falemos seriamente. Você não embarca comnosco, depois de amanhã?

— Não! obrigado! enjôo muito no mar! Para onde vão este anno?

— A' Escossia, meu caro, e á Islandia! Ponto final na Noruega, minha mulher não quer mais se arriscar a encontrar o kaiser.

— Por que? indagou Kaniosky, num tom de gracejo brutal: ter-lhe-ia elle faltado ao respeito?

— Kaniosky, você está sempre a dizer tolices! Você bem sabe que Monique é patriota! retrucou Hanezeau, num tom quasi furioso. Ah! a propo..to, todas as minhas felicitações, você desenhou-lhe uma fantasia que é realmente um encanto!

Nessa occasião, um terceiro personagem, mettido num casaco preto de aspecto rustico e trazendo na mão um chapéo melão, atravessou o vestibulo e dirigiu-se a Hanezeau.

— Patrão, disse elle, venho fazer-lhe as minhas despedidas. Desculpe-me si ouso subir até aqui, mas não sei quando tornarei a vel-o, e o patrão foi sempre tão bom para mim! Vivemos sempre em muito boa harmonia! Emfim, espero que as officinas de Nancy não soffram muito com a minha partida.

— Sempre modesto, senhor Feind, respondeu rindo Hanezeau, dando um tapinha na mão grosseira do seu contra-mestre. Bem sabe o que lhe desejo: boa, grande prosperidade e uma numerosa familia.

— O senhor vae casar-se? indagou Kaniosky.

— Não, elle se vae estabelecer na Carlsruhe, retrucou Hanezeau, com capitaes allemães. Para a industria, só na Allemanha se encontra dinheiro. Ao senhor Feind custa partir, porque elle é um grande amigo da França, fizera-se naturalisar francez, mas os negocios primam tudo, não é verdade?

— Ora! isso não me impedirá de me vir casar em França, accrescentou o contra-mestre. Isto está jurado! Porque, na minha opinião, não ha como as mulheres francezas.

— Isso sim! disse Hanezeau, com accentuada intenção, você não deixará de encontrar lá uma gretchen qualquer que o fará feliz.

— Nunca, bem o sabe, senhor Hanezeau!

Então, Hanezeau, puxando-o:

— Ouça, senhor Feind, preciso dizer-lhe duas palavras. Dá licença, Kaniosky?

— Pois não: vou deixal-os, disse o pintor.

Kaniosky afastou-se voltando aos salões e os dous outros dirigiram-se para o terraço.

Monique encaminhou-se para o seu quarto, arrastando pernas de chumbo. Quasi não podia andar, tão grande era a alegria que a suffocava.

Do que acabava de ouvir, resultava perfeitamente que não podia existir combinação entre seu marido e Kaniosky no crime de traição!... O seu marido não insistiria com o artista para leval-o a bordo do seu "yacht", si soubesse que devia levar a Berlim um relatorio do serviço de espionagem de guerra, dentro de tres dias!... e um relatorio feito por elle, Hanezeau!

Finalmente, nada, nessa conversa intima, longe dos ouvidos de todos, nada entre os dous homens concordava com o que Monique ouvira no escriptorio! Hanezeau estava, pois, innocente!...

Na sua casa havia traidores! Não restava duvida!... agora, sentia-se-os e presentia-os por toda parte!... O ar como que estava inficionado por elles... Kaniosky era um miseravel ao soldo da Allemanha, mas o seu marido ignorava-o absolutamente!... absolutamente!...

Monique penetrou na sua saleta particular, no seu quarto, arrastando-se pelas paredes, agarrando-se aos moveis, ébria de felicidade e chorando como uma louca!

(Continúa.)